

Figueira vence e anuncia Manfrini



Cafuringa (foto) estreou ontem na ponta direita e marcou 2 gols. Agora, o Figueira pensa em trazer Manfrini. (Págs. 10 a 16).

**Ainda há
mistério
na
morte dos
3 irmãos
em
A. Carlos**

Página 7

O ESTADO

Edição de
SEGUNDA-FEIRA

Florianópolis, 30/10/78 - Ano 64 - N.º 19.217 - Cr\$ 5,00

450 mil operários, em greve, querem 70% de aumento

Página 2

450 MIL TRABALHADORES ENTRAM EM GREVE EM SP

São Paulo - A greve dos metalúrgicos da capital, Osasco e Guarulhos, foi deflagrada a zero hora de hoje e, mais intensamente, depois das sete horas, em mais de 14 mil indústrias. Cerca de 200 líderes e delegados sindicais reuniram-se ontem durante todo o dia, para esquematizar o movimento. Agora, a palavra de ordem é não aceitar provocações o que continuará sendo transmitido para orientar cerca de 450 mil trabalhadores.

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos da Capital, Sr. Joaquim dos Santos, (350 mil metalúrgicos e cerca de 13 mil fábricas), disse ontem que a disposição para a greve é evidente "diante da inflexibilidade dos empresários", e revelou que mais de 250 mil panfletos foram distribuídos, inclusive ontem, e que cerca de 300 delegados e líderes estarão hoje orientando seus companheiros nos portões das fábricas.

Cientes — através dos jornais — sobre a mesa redonda com os empresários, marcada para hoje às 11 horas (sugestão do DRT) e mesmo não

tendo recebido o convite oficial daquela delegacia, os presidentes dos Sindicatos dos Metalúrgicos de Osasco, Guarulhos e capital, Srs. Hlenos Amorina, Edmilson Nery e Joaquim dos Santos, reúnem-se hoje às 9 horas, para discutir o convite que deverá ser recebido esta manhã.

Os três dirigentes disseram que se forem convidados vão comparecer mas receiam que a intervenção da DRT, "a pedido do ministro Prieto", segundo o Sr. Joaquim dos Santos, possa prejudicar os entendimentos, "porque os empresários mais radicais têm interesse apenas em evitar a greve ou que ela se estenda até a data do dissídio coletivo, no próximo dia 17 de novembro." Acrescentou o dirigente.

O Sr. Joaquim dos Santos lamentou que as negociações tenham que sair agora do âmbito empresários/dirigentes sindicais, "também porque esperávamos chegar a um acordo, considerando que o grupo de empresários que forma a comissão da Fiesp tem demonstrado maior liberdade

nas suas posições e respeito das reivindicações dos trabalhadores, do que os tradicionais dirigentes da federação das indústrias".

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos da capital lembra que, nos contatos anteriores com os dirigentes mais antigos da Fiesp, alguns líderes sindicais chegaram a ser empurrados por empresários: "E toda manifestação dos mesmos era envolvida por uma ironia excessiva com a intenção de nos humilhar, abusando das limitações culturais do dirigente sindical."

O presidente do Sindicato da Capital disse que os resultados da mesa redonda de hoje com os empresários serão levados à nova AGE dos trabalhadores, mas somente amanhã à noite. Lembrou ser evidente a disposição de continuidade da greve, caso suas reivindicações não sejam atendidas.

Explicou ainda que a greve atual assume uma conotação mais abrangente, "porque será deflagrada por uma categoria e com a total cobertura

dos seus sindicatos", comparando o movimento com o realizado pelos metalúrgicos do ABC, "cuja greve foi deflagrada, individualmente, em cada empresa".

O Sr. Joaquim dos Santos afirmou ainda esperar "muita tranquilidade de parte do Ministério do Trabalho e das demais autoridades federais e estaduais, frente à deflagração da greve, "porque não havendo pressões ou repressão, poderemos chegar à concretização de um contrato coletivo, dando por encerrada a paralisação".

Os presidentes dos Sindicatos dos Metalúrgicos da Capital, Osasco e Guarulhos apesar de não acreditarem numa intervenção nos seus sindicatos já combinaram a realização das reuniões das comissões de salários com a comissão central de greve em outros locais.

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco, Sr. Hlenos Amorina, respondeu à acusação do representante da Fiesp, Sr. Alberto Nova Gomes Villares, que disse ser a

reivindicação dos metalúrgicos radical por ter-se fixado em 70 por cento.

"Não temos meios de pressão, senão através de uma reivindicação justa, seguida de greve, enquanto que os empresários têm toda a liberdade de fazerem dispensas de trabalhadores quando sabem que os mesmos estão ligados a sindicatos."

O comunicado dos três Sindicatos aos Metalúrgicos, visando a orientação do movimento grevista — um total de cerca de 300 mil panfletos — faz, em síntese, as seguintes recomendações: a - que os companheiros marquem seus cartões e permaneçam parados nos seus locais de trabalho; b - realizar assembleias nas empresas, visando a formação das comissões de fábrica, com representantes de todas as seções e c - não negociar em separado e buscar no sindicato toda e qualquer informação a respeito da greve. Além disso, o documento reproduz todas as reivindicações da categoria.

Fiesp tenta solução dentro do limite dos empresários

São Paulo - O Presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), sr. Theobaldo de Nigris, referindo-se à tentativa de negociação direta entre os dirigentes sindicais com os empresários industriais, afirmou que "há de nossa parte todo o esforço e desejo de se chegar a conclusões satisfatórias".

— Deve-se entender muito bem as duas partes — comentou. É evidente, que deve haver um reajuste salarial, em razão da inflação. Mas terão, eles, os profissionais, que compreender que os empresários têm seus limites. E é dentro deste critério que nós estamos trabalhando a fim de se che-

gar a um acordo".

Com relação ao nível do trabalhador brasileiro, o Sr. Theobaldo de Nigris disse que "estamos para verificar agora se evoluiu o suficiente para compreender os limites naturais das duas partes. É importante numa negociação direta".

Outro aspecto — continuou — é ver se ele se conscientizou em não admitir ingerências, sobretudo alienígenas e de caráter filosófico, que vem de dentro para fora. Infelizmente, sempre uma ou outra pessoa se faz influenciar. Mas o importante é que todos sejamos independentes e

autênticos".

O Presidente da Fiesp analisou ainda que o índice oficial do Governo é muito discutido e sobre ele existem muitas opiniões, "mas temos que respeitá-lo, pelo menos, até que se prove o contrário". Disse que vê com bons olhos a negociação direta entre os empresários e dirigentes sindicais.

— Mas a negociação direta entre o trabalhador e os empresários, na fábrica, através das comissões de fábricas, só causam confusão. Isso eu digo por experiência pois já fui Presidente de Sindicato", concluiu o Sr. Theobaldo de Nigris.

Corrigir desigualdades dos salários com 56% de aumento

São Paulo — Depois de reafirmar que os empresários chegam ao seu limite, o coordenador da Comissão Empresarial para as negociações diretas com os metalúrgicos, Sr. Alberto da Nova Gomes Villares, destacou, ontem, que a proposta de aumento de até 56 por cento tem por objetivo corrigir parte das desigualdades criadas com as greves de maio a julho, quando apenas 33 por cento das empresas do setor deram um aumento médio de 12,5 por cento.

Ressaltando a necessidade de se realizar, agora, uma negociação coletiva — sem acordos isolados por empresas —, o Sr. Nova Gomes Villares

observou que os aumentos já concedidos não serão descontados no índice oficial, "mas queremos tentar corrigir as desigualdades, estendendo esse aumento às empresas que ainda não o concederam". Lembrou que "não se pode corrigir num ano as eventuais distorções ocorridas em vários anos" e reforçou sua tese para a criação de uma Comissão Tripartite (Governo/Empresários/Trabalhadores) para elaborar os índices de aumento.

Segundo o Sr. Alberto da Nova Gomes Villares, os 22 sindicatos patronais e os próprios trabalhadores concordam que deve haver uma união para a negociação coletiva,

sem acordos isolados "pois os problemas que enfrentamos, agora, são decorrentes dos aumentos concedidos entre maio e julho".

— Com as greves, houve surpresa, não houve união, fazendo-se acordos isolados. Em nosso setor 33 por cento das empresas deram aumentos de até 20 por cento, mas a média foi de 12,5 por cento. Mas, nas demais empresas, não houve aumento. Isso criou uma confusão muito grande. Com a nossa proposta, não serão retirados os aumentos já concedidos, não pretendemos dar 13 por cento (0,5 por cento mais que a média) além do índice oficial para os demais trabalhadores.

Ação contra a Belgo é declarada improcedente

Belo Horizonte - O Tribunal Regional do Trabalho declarou improcedente, por seis votos a quatro, a ação movida contra a Companhia Belgo Mineira por 66 dos 73 empregados demitidos pela empresa em 1964, que justificou a medida como um ato revolucionário. Os metalúrgicos, demitidos por justa causa, reivindicam indenização em dobro e salários atrasados de 1964 a 1972, quando ganharam a ação junto à comarca de Rio Piracicaba, no município de João Monlevade.

Segundo o advogado dos metalúrgicos, Sr. Mauro Thibau da Silva Almeida, os 73 trabalhadores foram demitidos de 13 de abril a 11 de maio de 1964, em consequência do movimento revolucionário de 31 de março. A demissão desses empregados, "considerados nocivos à segurança por encabeçarem e participarem ativamente de manifestações grevistas", foi solicitada à Belgo pelo delegado de polícia de João Monlevade, onde está a sede da siderúrgica.

Como a demissão foi justificada como ato revolucionário, os demitidos

entraram inicialmente na justiça com uma ação contra a união, em 1965, mas o Tribunal Federal de Recursos e o Supremo Tribunal Federal se julgaram incompetentes para julgá-la, sob o argumento de que a Belgo, e não a união, fora a promotora das demissões.

Em 1972, o juiz de Piracicaba deu ganho de causa aos trabalhadores, declarando nula a demissão em 1964, e obrigando a empresa a pagar indenização em dobro e os salários atrasados até aquele ano. A Belgo recorreu ao Tribunal Regional do Trabalho que, em 1975, deu ganho de causa à empresa, embora obrigando-a a pagar a indenização em dobro. Com recurso julgado sexta-feira no TRT, os trabalhadores perderam novamente, mas o advogado Mauro Thibau Almeida promete recorrer ao TST e ao STF.

METALÚRGICOS VOLTAM HOJE AO TRABALHO EM M. GERAIS

Belo Horizonte - A Fiat Automóveis vai manter, hoje, o policiamento ostensivo, com soldados da PM e agentes do Dops, para garantir ordem nos cinco dias de greve. É certo o fim da greve na FMB, com 1 mil 300 metalúrgicos, e na Krupp, com 500, se os 7 mil horistas da Fiat decidirem voltar hoje ao trabalho.

Os metalúrgicos garantem, porém que a greve continuará, caso os operários que cumprem hoje o primeiro turno na fábrica da Fiat em Betim, a partir das 6h, resolvam não acatar a decisão judicial, que declarou a ilegalidade da greve, e continuem paralisados. A ordem na Fiat é para apreensão das carteiras funcionais dos que se recusarem a trabalhar, para que a empresa possa promover as demissões.

A Federação dos Metalúrgicos de Minas Gerais se reúne hoje, a partir das 9h, para fazer avaliação da greve dos operários da Fiat, Krupp e FMB. O vice-presidente da Federação, Sr. Jorge Noman, não sabe se os metalúrgicos encaminharam a entidade a decisão de continuar ou não o movimento grevista pelos 20 pct de aumento salarial acima do índice oficial de 43 pct.

A indecisão demonstrada pelos metalúrgicos no sábado, depois de conhecerem a decisão judicial da véspera, se prosseguiram ou não a greve, é consequência da falta de liderança e de organização. Os operários queixam-se do sindicato da classe, de Betim, que não convocou assembleia para esclarecer a decisão judicial.

A Mannesmann desmentiu os insistentes boatos que circulavam durante a semana de que seus operários estariam em greve. Os metalúrgicos da empresa, associados ao Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte e Contagem, foram beneficiados pelos reajustes escalonados de 3 a 12 por cento em dissídio coletivo.

Gasolina Cr\$ 0,10 mais barata

A partir de hoje, a gasolina em Florianópolis custará Cr\$ 0,10 mais barata, em face da decisão do Conselho Nacional de Petróleo de unificar os preços em todo o território nacional.

Os preços básicos são os que

estão em vigor nas grandes capitais: gasolina comum Cr\$ 8,40, óleo diesel Cr\$ 4,60 e querosene iluminante Cr\$ 4,72. A redução dos preços nos combustíveis atingirá a 3.500 municípios brasileiros.

A diferença nos preços, apesar de irrisória, não chegou até hoje ser justificada pelo Conselho Nacional de Petróleo. Uma das causas seria o custo do transporte, mas essa foi afastada agora com a portaria da unificação.

GEN. PORTELA CRÊ EM REVISÃO DAS CASSAÇÕES E MOSTRA COMO ELAS FORAM FEITAS DESDE 64

Vitória — O general Jaime Portela, ex-chefe do gabinete militar do Governo Costa e Silva e ex-secretário do Conselho de Segurança Nacional, ao dizer ao jornal "A Gazeta", desta capital, que existe possibilidade de revisão das cassações, "porque cada cassação resultou de um minucioso processo", praticamente desmentiu a versão do general João Baptista Figueiredo de que elas eram impossíveis porque nem todas foram acompanhadas de um processo regular.

"Todas elas estão devidamente arquivadas na Secretaria do Conselho de Segurança Nacional" — afirmou o general Portela "e por tanto é perfeitamente possível a revisão de cada caso". Mostrou-se também adepto da revisão e contra a anistia ampla e irrestrita. Mas ressaltou que cada elemento cassado "tinha culpa no cartório e que ninguém foi cassado injustamente" — garantiu.

Segundo o general Jaime Portela,

qualquer pessoa podia sugerir a cassação de alguém. Se a pessoa visada era da área civil e a iniciativa também dessa área, o processo era encaminhado ao Presidente da República através do Ministro da Justiça. Se os envolvidos eram então da área militar, quem encaminhava o processo era um Ministério Militar. O Presidente da República de posse da representação encaminhava a peça à Secretaria do Conselho de Segurança Nacional, que baixava o processo em diligência. O chamado processo inicial era engrossado com informações cedidas pela polícia política dos estados, Departamento de Polícia Federal e Serviço Nacional de Informação, que tiveram, segundo ele, uma participação muito importante.

Formado o processo, o Presidente da República os estudava detalhadamente. Se constatasse a inexistência de fatos concretos que comprometessem o investigado, o presidente

pedia o arquivamento, o que era feito pela Secretaria do Conselho. Na maioria dos casos que não havia culpabilidade o processo era arquivado, comentou o general. A reunião do Conselho era secreta. O colegiado era integrado por todos os ministros, o presidente, o vice, os chefes dos gabinetes civis e militares. Mas o voto era direito e às claras. Havia casos que eram defendidos no recinto por um ou outro ministro, atitudes que, inclusive, foram vistas com muito respeito. Mas que sempre essa defesa prendia-se mais a simpatia de alguém em relação ao indiciado e que não era suficiente a força das provas contidas no processo. E como os processos eram instruídos antes com bastante cautela e informações suficientes, e só chegavam ao plenário do conselho os casos cuja culpabilidade era flagrante, não houve caso de nenhum processo que tivesse sido rejeitado em plenário.

Emendas ao projeto da LSN querem suprir art. 50 e acabar com a censura à imprensa

Brasília - Das cinquenta emendas já apresentadas ao projeto do Governo que modifica a Lei de Segurança Nacional, cinco mandam simplesmente suprimir o artigo 50 (censura à imprensa), num indício de que, se houver debate sobre a matéria, todo o poderio de fogo da oposição se concentrará no problema da institucionalização da censura previsto naquele dispositivo. O prazo de apresentação de emendas se encerra hoje.

A medida, diz o senador Franco Montoro (MDB-SP) justificando sua emenda, suprimindo o artigo 50, "consagra a censura prévia como regra. Seu correligionário Orestes Quéricia, do mesmo Estado, sustenta que o artigo representa" simplesmente uma usurpação de funções do poder judiciário, atribuindo-se ao Ministro da Justiça uma soma de poderes ilimitados".

Até elementos da Arena condenam a censura nesta fase de apresentação de emendas, que concluirá hoje o caso do deputado Murilo Rezende (PI), que entra na batalha com uma emenda supressiva, visando a "reduzir o poder de arbítrio da autoridade executiva, fixando o dever de instauração de ação competente", para não falar nos que, embora alinhados no campo governamental, como o senador Ruy Santos, (BA) que presidirá a comissão mista na ausência do presidente Benjamin Farah (MDB-RJ), estão se manifestando contrários ao artigo 50.

Além disto, outros dispositivos do projeto que envolvem os meios de comunicação social estão provocando resistências dos legisladores. Um exemplo e o artigo 49, que prescreve que, praticado o crime por meio de jornal, revista, rádio ou televisão, o juiz poderá, na sentença, decretar a

suspensão, até sessenta dias, do órgão de divulgação. Dois parlamentares do MDB investem contra esta colocação, os Srs. Franco Montoro e Nelson Carneiro (MDB-RJ). Entende o parlamentar paulista que "a medida é odiosa, violenta e também profundamente anti-democrática, eis que compromete a liberdade de imprensa"... além de "configurar uma típica censura a posteriori", enquanto o senador pelo Estado do Rio de Janeiro preconiza que ela seja retirada do projeto, por ser pertinente à lei de imprensa e não a uma lei de segurança nacional.

Entre as emendas já encaminhadas a comissão mista figuram as seguintes:

Art. 2º - Constituem objetivos nacionais, especialmente: soberania nacional, integridade territorial, regime representativo e democrático, paz social, prosperidade e harmonia internacional. A emenda pretende retirar o advérbio "especialmente". E do senador Nelson Carneiro. Considera a expressão "desnecessária e redundante".

Art. 3º - Dispõe que "a Segurança Nacional envolve medidas destinadas à preservação da segurança externa e interna, inclusive a prevenção e repressão da guerra psicológica adversa e da guerra revolucionária ou subversiva". Pela exclusão da expressão "inclusive a prevenção e repressão da guerra psicológica adversa e da guerra revolucionária ou subversiva". Do deputado Freitas Nobre (MDB-SP). O mesmo parlamentar apresentou outra emenda mandando suprimir diversos parágrafos do mesmo artigo.

Art. 9º - Comina pena para o crime de "comprometer a Segurança Nacional, sabotando quaisquer instala-

ções militares, navios, aviões, material utilizável pelas forças armadas ou, ainda, meios de comunicação e vias de transportes, estaleiros, portos e aeroportos, fábricas, depósitos ou outras instalações". A emenda pretende eliminar a expressão "meios de comunicação". E também do deputado Freitas Nobre, que se estriba no fundamento de que "o dever da imprensa é informar" e de que "a lei de imprensa aí está para o julgamento dos crimes específicos cometidos através dos veículos de comunicação".

Art. 14º - Divulgar por qualquer meio de comunicação social, notícia falsa, tendenciosa ou fato verdadeiro truncado ou deturpado, de modo a indispor ou tentar indispor o povo com as autoridades constituídas". Dois senadores querem a supressão de todo o artigo, os Srs. Franco Montoro e Nelson Carneiro. Trata-se de uma "espada de Damocles a pender sobre as cabeças dos jornalistas", diz o parlamentar paulista. "Revela indistigável ranço totalitário", afirma o senador pelo Estado do Rio.

O projeto de lei do Governo que altera a Lei de Segurança Nacional tem o seguinte calendário: 30 de outubro, prazo para apresentação de emendas na comissão mista; 7 de novembro, prazo para conclusão dos trabalhos da comissão, com apresentação do parecer e relatório; 27 de novembro, prazo fatal para o Congresso Nacional votar o projeto.

Se até esta data o Congresso não se manifestar, o projeto será considerado aprovado por decurso de prazo. Esta hipótese não está de todo excluída, a despeito do interesse que o projeto está suscitando nas duas casas do Congresso.

Coluna do Castello

A única eleição de Figueiredo

Ao longo do mandato de seis anos que o pacote de abril lhe outorgou, o Presidente João Baptista Figueiredo só deverá enfrentar uma eleição — a de 1982. A municipal, prevista para 1980, está pendurada em disposições transitórias da Constituição, de onde cairá provavelmente no ano que vem. A estafa e as dívidas da atual campanha para os parlamentares que vão compor o próximo Congresso, a conveniência de um sobressalto a menos para o futuro Governo, a isca de uma prorrogação automática para prefeitos e vereadores — todos os interesses conspiram contra esse débil pingente constitucional. Os políticos municipais que se reuniram esse fim de semana em Belo Horizonte mostraram que está sendo concertado o berreiro contra o mandato-tampão, a que os políticos federais se deixarão dobrar com muito gosto.

Campanhas municipais também representam esforço e despesa para deputados e senadores, obrigados a cevar seu eleitorado nas bases e manter funcionando o intrincado mecanismo de apoios, favores recíprocos e alianças que move a política nacional. Varrida da lei e eleição de 1980, eles se concedem um intervalo de quatro anos para compor os novos embriões de partidos e recompor as próprias finanças. Em compensação, permitem que o general Figueiredo, assumindo em março, só vá pensar em urna no meio de seu Governo, quando estaria, pela praxe senão pelo horóscopo que geralmente lhe auguram, no máximo de sua força. Esse é um dado relativo mas, nem por isso, desprezível.

Várias consequências imediatas decorrem para o Governo Figueiredo da mudança do calendário eleitoral. Se a oposição deixar de fazer maioria na Câmara neste 15 de novembro, estende-se para o futuro Presidente, além dessa data, um período muito comprido em que a poeira levantada pela sucessão se depositará por ação da gravidade. O entreato começa nas festas de fim de ano e emenda no carnaval sem deixar brecha para crises mais sérias, a não ser as de fígado. Depois vem a posse e, diante dela, com a eleição tão longueta, faltará combustível para a imaginação política dissidente. O Governo Geisel foi o que foi, em grande parte, porque teve de vadear, em cinco anos, três eleições diretas, com o agravante de ter perdido a primeira.

Depois, há a esterilidade das lideranças, excluído um milagre, dificilmente sairá das urnas deste ano qualquer novidade capaz de garantir o mínimo de renovação no elenco da política brasileira. A rotina ficará entregue praticamente às mesmas personagens que povoaram os últimos anos. Até a tentativa do MDB, inspirado pelo general Hugo Abreu, de dispersar com denúncias a equipe do Palácio do Planalto parece ter resultado paradoxalmente na sua consolidação. É improvável, agora, que o general Golbery do Couto e Silva, por exemplo, saia do Gabinete Civil e, se sair, será para um cargo como o do Planejamento, que não o afaste da reunião diária das 9 horas com o Presidente.

O resto do "Grupo Palaciano", Srs. Heitor Ferreira e Humberto Barreto, certamente espera convites do general Figueiredo, a título de desagravo.

Se é claro como e porque acabará a eleição municipal de 1980, a reforma destinada a cancelá-la pode sair do Congresso com uma generosa penca de providências em favor do voto direto — ou o regime caminha, de corte em corte, para o fim das eleições. Os senadores biônicos, os governadores de algibeira, os prefeitos de capitais ou de onde quer que jorre uma fonte de água mineral, a Lei Falcão que estiolou o sistema de eleição proporcional na campanha deste ano — são criações da ojeriza à opinião pública que o Congresso, livre das pressões do AI-5, ficará constrangido a abolir junto com a primeira medida tópica que mexa em prazos eleitorais.

Nesse caso, em 1982, com a coincidência de mandatos somada à restauração do voto direto, o Governo Figueiredo sairá do primeiro banho de urna transfigurado. O País terá, então, muito em que votar a um só tempo: vereadores, prefeitos de lugares vistosos a olho nú no mapa do Brasil, deputados estaduais e federais, dois senadores em vez de um, pois o desmonte dos cadeiras "biônicas" dobrará o número de vagas, e governadores de estado. Os partidos, em formação, estarão disputando a própria existência legal. E os proscritos do regime terão voltado, inevitavelmente, aos palanques, senão a chapas de candidatos. Com esse coquetel, as eleições gerais de 1982 agitarão a sucessão do Governo Figueiredo por caminhos muito diferentes dos que o levaram ao poder.

Marcos Sá Correa
Redator Substituto

Geisel receberá a carta aberta sobre a luta contra carestia

São Paulo - A carta-aberta "a luta contra a carestia continua" - lida em conjunto, nas seis assembléias do "movimento do custo de vida" - será enviada, hoje pelo Correio, ao Presidente Geisel, acompanhada de assinaturas dos coordenadores do movimento, dos representantes das entidades que o apóiam e de populares.

Somente foram aceitas assinaturas seguidas do número da carteira de identidade ou da carteira profissional, "para que não nos acusem, mais uma vez, de assinaturas falsas". Os coordenadores das seis assembléias realizadas ontem à tarde se reunirão na sede central do correio, às 14 horas de hoje, para encaminhar o documento a Brasília.

É a seguinte, na íntegra, a carta-aberta, que tem, como título, "a luta contra a carestia continua":

"Ontem, o movimento do custo de vida esteve reunido em várias regiões do Estado de São Paulo para continuar a luta pelas três reivindicações e protestar contra as atitudes do Governo frente ao povo.

"Continuamos enfrentando sérias dificuldades provocadas pelos baixos salários e pela alta desenfreada do custo de vida. Mas, continuamos, também, a lutar por nossos direitos e por melhores condições de vida e trabalho.

"As autoridades tem procurado impedir de todas as formas a união do povo. Desrespeitam e não se interessam pelos problemas que a população enfrenta.

"A resposta do Governo ao abaixo-assinado com 1 milhão e 300 mil assinaturas, à assembléia de 20 mil pessoas, às medidas propostas contra a carestia, aos trabalhadores e donas-de-casa que foram a Brasília, foi uma só: o movimento do custo de vida é desonesto, as assinaturas são falsas, não façam propostas mágicas. Sobre as três reivindicações exigidas: nenhuma palavra.

"Diante disto, novamente o povo se reúne para dizer um-basta a carestia e dizer que continuará na luta, até que as três reivindicações sejam atendidas.

"Dessa forma, a participação nas campanhas salariais de diversas categorias de trabalhadores é uma forma concreta de exigirmos o aumento de salário. O movimento do custo de vida se propõe a divulgar nos bairros essas reivindicações, estimulando na periferia a participação dos trabalhadores e donas-de-casa nas campanhas salariais e sindicatos. Levaremos adiante a luta contra a carestia, exigindo o congelamento dos preços dos gêneros de primeira necessidade, para que os aumentos de salários arrancados pelos trabalhadores não sejam engolidos pelo aumento do custo de vida.

"O alto custo de vida e os baixos salários são problemas que atingem a grande maioria dos brasileiros. Por isso, o movimento do custo de vida busca unir todos aqueles que não concordam com essa situação para que juntem as forças em todas as lutas por melhores condições de vida. Os trabalhos que reivindicam a solução de problemas concretos dos bairros, como as lutas por água, transporte, legalização dos terrenos, saúde, creches, etc., precisam ser fortalecidos.

"A união do povo já é uma realidade. O movimento cresce em Goiás, Rio Grande do Sul, Belém do Pará, Bahia, Ceará e em outros pontos do País. Construiremos, juntos, um movimento nacional contra a carestia.

"Reafirmamos: é justo e possível o congelamento dos preços, o abono salarial sem desconto e o aumento dos salários acima do aumento do custo de vida.

"O povo exige que as autoridades levem em conta as medidas concretas que propomos para diminuir nossos problemas.

"O movimento contra a carestia continua com firmeza e persistência. A continuidade é uma exigência, é compromisso que o povo assumiu.

"Por melhores condições de vida e trabalho.

"Abaixo a carestia".

Imunidade de candidatos começa na quarta-feira

Brasília — A partir de quarta-feira, nenhum candidato às próximas eleições de 15 de novembro poderá ser detido ou preso, salvo em flagrante delito ou por determinação de sentença judicial que o tenha condenado por crime inafiançável, bem como por desrespeito a salvo-conduto, de acordo com as normas previstas no calendário eleitoral do Tribunal Superior Eleitoral.

A proibição de se prender qualquer candidato durante os 15 dias que antecedem às eleições é determinada pelo artigo 236 do Código Eleitoral, e estabelece ainda que no caso de qualquer prisão, o preso deve ser imediatamente conduzido à presença do juiz competente que, se verificar a ilegalidade da detenção a relaxará e mandará proceder a responsabilidade de quem o tiver prendido.

Também a partir de quarta-feira ficam proibidas em todo o território nacional as divulgações de pesquisas ou prévias que visem a estabelecer prognósticos sobre os resultados das eleições, através de jornais, revistas, emissoras de rádio e televisão ou de quaisquer outros meios de divulgação. Na mesma data encerra-se o prazo para que os presidentes de Tribunais Regionais Eleitorais ou os juízes eleitorais designem os integrantes do Comitê Interpartidário de Inspeção, no caso de os partidos não terem feito indicações. A esse Comitê caberá fiscalizar a propaganda dos candidatos.

O dia 31, pelo calendário eleitoral, marca também o encerramento do prazo para a requisição de funcionários e instalações para permitir a execução dos serviços de transporte e alimentação de eleitores, previstos pela chamada Lei Etelvino Lins, devendo na terça-feira, mesmo ser divulgado o quadro geral dos percursos e horários programados para o transporte de eleitores em cada zona eleitoral. Contra esse quadro de transportes, os partidos ou candidatos poderão apresentar reclamações até o dia 3 de novembro, sexta-feira. Ao juiz caberá decidir sobre as reclamações, deferindo-as ou não até o dia 6, segunda-feira.

MDB pode derrotar o candidato de Ney no Paraná (diz Gallup)

São Paulo - O dado mais importante que a quinta pesquisa realizada pelo Instituto Gallup para a revista "Veja" revela é a consolidação mantida pelo candidato do MDB ao senado pelo Paraná, Sr. José Richa (ex-prefeito de Londrina), pondo em xeque aquilo que parecia ser uma situação cômoda do candidato do Sr. Ney Braga e da Arena, Sr. Túlio Vargas.

O Sr. Richa está com 35 pontos na pesquisa que, somados a seis dados a outro candidato do MDB, Sr. Eneas Faria, totalizam para o MDB 41 por cento da preferência do eleitorado. O candidato da Arena, Sr. Túlio Vargas, está com 41 pontos, mas as últimas consultas apontam que o Sr. José Richa é o único candidato estável no Paraná, não perdendo pontos. Em âmbito nacional, os índices são os mesmos revelados pela pesquisa da semana passada: 42 por cento para a Arena e 37 para o MDB, mas o Gallup adverte que os números não são definitivos.

Além do Paraná, onde há empate na soma de votos da Arena e MDB, também em Minas ocorre o mesmo, em relação ao senado. O mais forte candidato do MDB, Sr. Tancredo Neves, conseguiu 28 por cento, enquanto outros dois candidatos do MDB, Srs. Aquiles Diniz e Alfredo Campos, somam mais seis pontos para o partido, totalizando 34 por cento da preferência do eleito. Para o partido da Oposição. O Sr. Israel Pinheiro Filho tem 21 pontos e o Sr. Fagundes Neto, 13, somando também 34 pontos para a Arena.

Pela pesquisa que "Veja" encomendou, o MDB elegerá senadores no Rio de Janeiro (Sr. Nelson Carneiro), São Paulo (Sr. Franco Montoro) e Rio Grande do Sul (Sr. Pedro Simon), e a Arena em Pernambuco (Sr. Nilo Coelho) e Bahia (Sr. Lomanto Junior). No Rio, a situação é a seguinte: o Sr. Nelson Carneiro tem 44 por cento, contra 35 da Arena (25 para a Sra. Sandra Cavalcanti e dez para o Sr. Vasconcelos Torres); em São Paulo: Sr. Franco Montoro (MDB), 51 por cento, contra 15 para o Sr. Cláudio Lembo (Arena) e 13 para o Sr. Fernando Henrique Cardoso (MDB); Rio Grande do Sul: Pedro Simon, 43 por cento, contra 35 dos outros três candidatos da Arena, Srs. José Mariano da Rocha, Mário Ramos e Fernando Gay.

A situação do MDB continua complicada em Pernambuco, com a candidatura do Sr. Jarbas Vasconcelos estacionada. O candidato da Arena, Sr. Cid Sampaio, 21, somando para a legenda 48 por cento. O Sr. Jarbas Vasconcelos é o candidato mais votado em Pernambuco, obtendo o maior índice entre todos os candidatos ao senado no país: 55 por cento. O seu mais forte concorrente, Sr. Romulo de Almeida, do MDB, está com apenas 17 pontos e outro candidato do MDB, Sr. Newton Campos, com três por cento. A continuar assim, o Sr. Lomanto Júnior será mais votado na Bahia do que o Sr. Franco Montoro em São Paulo, proporcionalmente ao número de votos existentes nos dois Estados.

A Arena continua mantendo o índice da semana passada (42 por cento do eleitorado nacional), e o MDB está com 37 pontos. Em entrevista a "Veja", o diretor do Gallup, Sr. Carlos Eduardo Matheus, adverte que as eleições de novembro não estão com números definitivos, pois a proibição de os candidatos irem à televisão provoca lentidão na tendência do eleitorado.

Dos 42 por cento dados a Arena, nota-se que são votos concentrados em municípios brasileiros com menos de 50 mil eleitores. O MDB cresce nas capitais e mantém nítida vantagem nos centros com mais de 100 mil eleitores. Caso haja reação do MDB nas pequenas cidades, as eleições de novembro para a Câmara Federal serão das mais equilibradas.



o cafezão

NEGOCIAÇÕES ENTRE ARGENTINA E CHILE APROXIMAM-SE DO FINAL

Santiago - As negociações chileno-argentinas sobre problemas limítrofes aproximam-se do seu fim em meio do hermetismo que as tem rodeado, com versões sobre supostos acordos e com novos apelos à paz.

A reserva que caracterizou as deliberações iniciadas em maio passado mantém-se invariável até agora, quando os peritos de ambos os países estão reunidos em Santiago na fase final das negociações, que devem terminar dentro de quatro dias.

Este hermetismo pareceu alentar esforços jornalísticos por conseguir antecedentes das conversações em outras esferas, o que motivou nos últimos dias algumas versões sobre supostos acordos.

"Tumaça branca no Beagle", disse ontem o jornal "La Tercera", que dá a conhecer um despacho de uma agência noticiosa local no sentido de que os altos comandos militares do Chile e Argentina teriam alcançado um acordo nesse nível.

"A versão assinala que a comissão mista número dois que leva adiante essas negociações não teriam decidido tentar uma aproximação de opinião a nível dos chefes de Estado maior das Forças Armadas das duas nações", diz o jornal.

Acrescenta que as deliberações da comissão seriam suspensas até o próximo ano para que dentro desse tempo se recorra a "um novo árbitro para que decida sobre os assuntos em que não se conseguiu um entendimento".

Uma versão anterior parecida com esta foi desmentida já pelo general retirado Ricardo Etcheverry, presidente da delegação negociadora da Argentina que está desde quarta-feira passada em Santiago.

Disse desconhecer a existência de contatos entre altos comandos militares de seu país enviados pelo presidente Jorge Videla a entrevistar-se com o presidente Augusto Pinochet. Esclareceu, não obstante, que os presidentes tinham autoridade suprema para tomar esse tipo de decisões.

Fontes autorizadas corroboraram que chefes militares argentinos vieram nos últimos dias a Santiago e que se reuniram com Pinochet. Esclareceram que por parte do Chile nenhum militar tinha viajado a Buenos Aires.

"Para o Chile, o centro das negociações está exclusivamente na Comissão Número dois", acrescentaram as fontes, que disseram ignorar as matérias tratadas pelos enviados argentinos com Pinochet que ontem formulou um novo apelo à paz e a tranquilidade em torno do diferendo limítrofe que o Chile e a Argentina mantêm em sua fronteira no Extremo Sul do continente.

Durante um ato público, Pinochet reiterou que na próxima quinta-feira, dois de novembro, a comissão negociadora atualmente em funções, deve dar a conhecer suas conclusões aos dois governos.

"Essas conclusões, sejam as que forem, não constituem um problema bélico", afirmou, acrescentando que ele e seu colega argentino estudariam essa conclusão para buscar uma solução jurídica.

"Por isto, quero entregar esta tranquilidade", disse Pinochet, para acrescentar que ele e Videla buscariam "um caminho pacífico".

As exortações a paz nos mais diversos setores multiplicaram-se nos últimos dias, inclusive em animados de televisão durante um programa musical pediu a plateia "um aplauso pela paz entre o Chile e a Argentina".

O agrupamento nacional dos pequenos comerciantes celebrou neste fim de semana uma reunião extraordinária onde acertou convocar seus colegas argentinos para "opor uma barreira aos que pretendam quebrar a paz dos nossos povos".

Em meio desses apelos a uma solução pacífica dos problemas austrais, o Serviço de Correios pôs em circulação uma nova emissão de selos postais com as effigies e dois próceres de ambos os países unidos, Bernardo O'Higgins e José de San Martín.

O pé do selo diz: "Bicentário de seus nascimentos, 1778-1978".

Acordo não freará ocupação da margem do Rio Jordão

Jerusalém - Israel informou aos Estados Unidos que o estado judeu "não mudou" sua decisão de continuar colonizando a margem ocidental ocupada do Rio Jordão, enquanto o mundo árabe se prepara para uma reunião que deverá aprovar uma estratégia unitária ante as negociações egípcio-israelenses.

A mensagem de Israel aos Estados Unidos, que assumiu a forma de uma carta enviada pelo primeiro ministro Menahem Begin ao Presidente Jimmy Carter, foi resposta a um telegrama anterior enviado ao Governo judeu pelo Secretário de Estado Norte-Americano, Cyrus Vance, criticando severamente a decisão de Israel de aumentar e engrossar seus assentamentos coloniais nas terras árabes ocupadas por Israel há onze anos.

O mundo árabe, entretanto, iniciou ontem uma semana de intensa atividade diplomática, que deve culminar esta semana em Bagdá, com a reunião convocada para desenhar a estratégia de todos os países da região frente as negociações egípcio-israelenses patrocinadas pelos Estados Unidos.

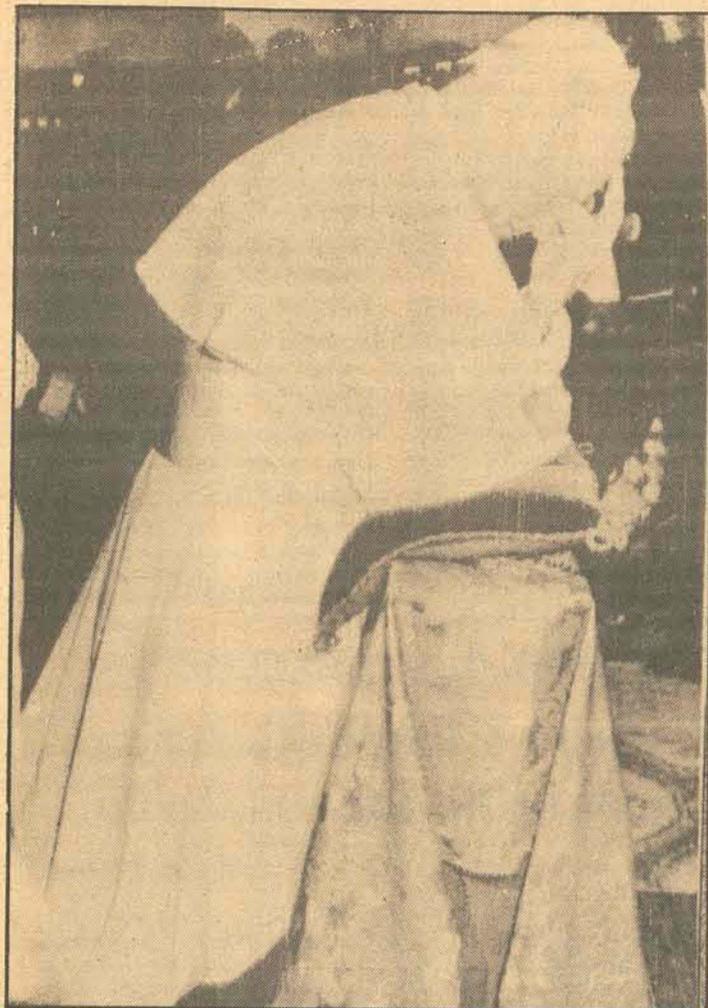
A resposta israelense aos Estados Unidos contida na carta de Begin a Carter não foi conhecida em detalhes.

Vance tinha manifestado ao Governo israelense que sua decisão de aumentar sua presença colonial na Margem Ocidental do Jordão tinha "detido o progresso" das negociações de paz iniciadas com os acordos de Camp David.

Considera-se que a resposta de Begin a Carter deve ter consistido, fundamentalmente, em recordar ao Presidente Norte-Americano que, ainda em Camp David, Israel tinha advertido que seguiria adiante com seus planos de aumentar a população de seus postos coloniais na margem ocupada do Jordão, embora congelasse o número de fortificações econômico-militares judias na região.

A conferência que se prepara em Bagdá é considerada enquanto isto, uma espécie de "anti Camp David". O Egito é o único estado árabe que não estará presente à reunião.

Hoje começa a assembléia preparatória, a cargo dos Ministros das Relações Exteriores. Um dos primeiros líderes a chegar à organização para a libertação da Palestina, Farouk Kaddoumi, que declarou que "a convocação do Iraque se produz numa delicada conjuntura da história da nação árabe para enfrentar o complô de Camp David, imposto à nossa nação pelo imperialismo e o sionismo".



João Paulo II fez ontem sua segunda aparição pública.

Papa exorta o rosário para 150 mil fiéis

Cidade do Vaticano - O Papa João Paulo II disse ontem a uma multidão de 150 mil pessoas reunidas na Praça de São Pedro que recebeu "numerosas provas de benevolência de homens de todo o mundo" desde que foi eleito para o Pontificado.

"Minha gratidão é pobre e imensa", acrescentou o Papa polonês em sua segunda aparição nas janelas de seus aposentos para tradicional bênção dominical.

Falando em italiano, o Papa decidiu sua alocução a importância do rosário, que revelou com "sua oração cotidiana e favorita".

O Papa disse que desde sua eleição ao Pontificado "teve a oportunidade de reunir-me com muitas pessoas, incluindo representantes de várias nações, assim como também de várias igrejas e comunidades cristãs".

"E lhes asseguro - prosseguiu - que quiz traduzir estas relações e encontros a linguagem do rosário".

O Papa não mencionou pelo nome as pessoas com as quais se reuniu, mas se sabe que incluíram a delegação norte-americana que ocorreu a sua assunção no domingo passado líderes protestantes e ortodoxos orientais e uma delegação de sua nativa Polónia encabeçada pelo Presidente Henryk Jablonski.

Ademais, o pontífice de 58 anos recebeu na semana passada em audiências privadas o presidente francês Valéry Giscard d'Estaing e o Ministro de Relações Exteriores Oskar Fischer, da Alemanha Oriental. Fischer foi o primeiro funcionário do gabinete de seu país que visita o Vaticano.

Depois de ler um texto preparado e de recitar o "Angelus", a oração do

meio-dia, o Papa perguntou a multidão: "Há alguém na praça que possa indicar-me onde está situado o Santuário de Mentorella?".

Quando a multidão replicou "sim" o Papa disse:

"Obrigado. Sabemos isso".

A afirmação foi considerada como um convite papal para acompanhá-lo na visita que ia efetuar mais tarde a pequena capela, a cargo de cinco frades poloneses, situados em Mentorella, nas montanhas 60 quilômetros ao Sudeste de Roma.

DELEGACIA FEDERAL DE AGRICULTURA

EM SANTA CATARINA

TOMADA DE PREÇOS N.º 05/78

A Comissão Especial de Licitação da DFA/SC., Portaria n.º 103 de 23/10/78, do Delegado Federal de Agricultura em Santa Catarina, torna público, para conhecimento dos interessados, que às 9:00 horas do dia 13 de novembro de 1.978, receberá propostas das Firms de Engenharia para as Obras de Ampliação da Estação de Avaliação de Suínos em Concórdia — Santa Catarina.

O EDITAL encontra-se afixado na Sede do Ministério da Agricultura, situado à Rua Lacerda Coutinho, 6 — 3.º Pavimento — Florianópolis-SC., onde também serão prestados esclarecimentos porventura necessários.

Florianópolis, 24 de outubro de 1978

Engenheiro Hélio Moreira

Presidente da Comissão Especial de Licitação



SENAC SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL DEPARTAMENTO REGIONAL DE SANTA CATARINA

"EDITAL DE CONCORRÊNCIA 04/78"

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial — Administração Regional no Estado de Santa Catarina, por Delegação da Administração Nacional leva ao conhecimento dos interessados que no dia 10 de novembro de 1978, às 16 horas, em sua sede sita na rua Felipe Schmidt, 117 — 3.º andar, receberá propostas para o fornecimento de equipamentos e mobiliários para o CFP do SENAC, situado em Blumenau.

As instruções serão fornecidas aos interessados, na sede da Entidade, Comissão de Licitação e Construção do Centro de Formação Profissional de Blumenau no horário de 14 às 16 horas, das segundas às sextas feiras, em Florianópolis na rua Felipe Schmidt, 117 3.º andar Serviço de Material e Patrimônio.

Comissão de Licitação e Construção
do Centro de Formação Profissional de Blumenau

Secretaria de Saúde atende usuários de cinemas, dá prazos e declara guerra às pulgas

Curitiba - Foi decretada a "caça às pulgas dos cinemas" por uma equipe de fiscalização da Secretaria de Saúde do Paraná. Um novo código, resultado de centenas de reclamações de usuários dos cinemas, que até agora não eram vistoriados.

Os proprietários dos cinemas da capital paranaense receberam um prazo para "desratizar e acabar com as pulgas e dedetizar" as salas, e, findo o prazo, poderão ser multados ou ter os cinemas interditados. Segundo assessores da Secretaria de Saúde, todos os cinemas, provavelmente, serão enquadrados no novo código de saneamento e higiene do meio, porque nenhum corresponde às exigências da lei.

A blitz desencadeada esta semana, determinou ainda que será realizada uma avaliação das condições de trabalho das salas dos operadores, assim como na platéia, banheiros e outras dependências, e tornou-se obrigatória a instalação de bebedouros com água higienizada em todos os cinemas da capital.

Segundo a assessoria da secretaria, foram "muito insistentes as reclamações" e o trabalho, portanto, foi "só de atendimento a opinião pública que não suportava mais as condições das salas de espetáculos", onde foram encontrados ninhadas de ratos, muitas pulgas e proliferação, além dos sistemas de esgotos obstruídos por sujeira.

Negócio da China.

Para morar ou investir. Lotes com luz, água, ruas abertas com meio fio. Entre S. José e Palhoça. 2.400,00 mensais.

Localização.

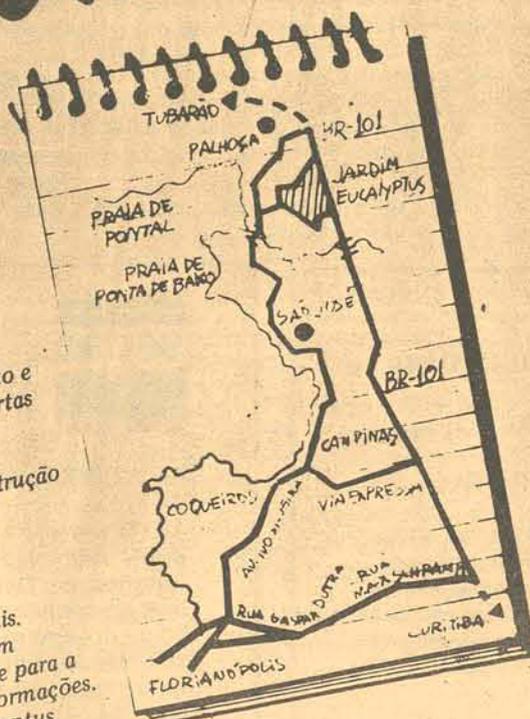
O Jardim Eucalyptus fica entre São José e Palhoça, a 15 minutos do centro, com farta condução. Perto de escola, farmácia, supermercado e hospital.

Infra-estrutura.

O Jardim Eucalyptus está pronto e habitado com água, luz e ruas abertas com meio-fio. Tem algumas dezenas de casas construídas e uma série em construção.

Preço.

A partir de 2.400,00 mensais. Comprar um terreno no Jardim Eucalyptus é fácil. Ligue para o C.R. Almeida solicitando informações. Os terrenos do Jardim Eucalyptus estão no fim. Seja rápido. Tem muita gente que já fez um negócio da China.



Vendas a cargo de:
C.R. ALMEIDA S.A.
Engenharia e Construções
Praça Etevelvina Luz, 5
Fones: 22-4658 e 22-4114

Plantão de vendas no local.

FAB encerrou suas manobras e deu um susto em religiosos

Brasília - A Força Aérea Brasileira encerrou ontem às 11h05m na cidade-satélite de Planaltina, no distrito federal, a "Manobra Real de 1978", efetuando exercícios de tiros, bombardeio e lançamento de foguetes, assistidos pelo Ministro da Aeronáutica, tenente-brigadeiro Araripe Macedo, e pelo chefe do Estado-Maior do Exército, general Ariel Pacca.

Com a vitória prevista do "país azul" (com capital no Rio de Janeiro), contra o "país rosa" (com capital em Brasília), as manobras realizadas pela FAB este ano foram concluídas no "stand" de tiros da Aeronáutica, apelidado de "Gorilão", vizinho ao Vale do Amanhecer, localidade mística que abriga centenas de adeptos de uma nova seita religiosa. Diversos fiéis, amedrontados pelo bombardeio dos aviões modelo F-5 e pelas rajadas de metralhadoras dirigidas pelos

caças "Mirage" contra os alvos, correram para o templo a fim de orar pela paz.

A guerra imaginária, envolvendo dois países vizinhos em disputa de uma área geográfica próxima a represa de Três Marias, em Minas Gerais, envolvendo, além desse Estado, os de Goiás, São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia, mobilizou aviões e helicópteros destacados para missões aerotáticas, de defesa aérea, de logística, de busca e salvamento e de transporte de autoridades.

Para o ataque ao "Gorilão" a FAB concentrou as unidades na base aérea de Anápolis, município goiano distante cerca de duas horas de Brasília. Essa terceira fase do MR-78, conforme explicaram oficiais da Aeronáutica que ontem comandaram a manobra, procurou testar a mobilidade das unidades aéreas em operações de ataque e defesa, usando cerca de 80 aviões e 700 homens.

Carro desapareceu do clube e freguesa levou uísque do supermercado

Itajaí (Sudersal) - O Volkswagen placas IJ-5304 de propriedade de Emiliano Duarte, residente à Rua Max número 215 - Bairro São João - foi roubado na madrugada de sábado para domingo do pátio da sede social do Clube Náutico Almirante Barroso, onde se encontrava estacionado. Os ladrões levaram inclusive os documentos do veículo e objetos pes-

soais da vítima, conforme registro feito na manhã de ontem na delegacia de Polícia.

ROUBO EM SUPERMERCADO

A gerência do supermercado Comper, filial da Rua 7 de Setembro, registrou queixa na Delegacia contra Nivalda Virgens, residente no loteamento Dom Bosco, que se aproveitando do intenso movimento de sábado furtou do interior do estabelecimento 3 litros de uísque no valor de Cr\$ 2.986,50 centavos. O funcionário explicou na Delegacia que não foi possível alcançar a ladra que deixou a loja em desabalada carreira.

Polícia Estadual autua 35 motoristas nas SCs e prende duas carteiras

Os patrulheiros da Polícia Rodoviária Estadual, em serviço nas SCs 401, 402, 403 e 404 autuaram 35 motoristas, além de prenderem duas carteiras de habilitação.

As multas foram aplicadas por excesso de velocidade, ultrapassagem em pista contínua e em pontes e pontilhões. As carteiras foram apreendidas, por estarem vencidas e a outra

porque o cidadão estava dirigindo completamente embriagado. Apesar do tráfego ter sido intenso durante todo o dia de ontem, superando o movimento de domingo último, foram autuados a metade das multas aplicadas no último final de semana, mas mesmo assim vários motoristas foram advertidos, por estarem desenvolvendo velocidade acima dos 80 quilômetros horários.

Menor morre afogado em Santo Antônio de Lisboa.

Morreu afogado na praia de Santo Antônio de Lisboa, ontem por volta das 14 horas, o menor Cedemir Andrade, 16 anos, residente na mesma praia.

Cedemir, em companhia de alguns amigos que residem na praia de Santo Antônio de Lisboa, saiu de casa um pouco antes do almoço e como todos os finais de semana, jogou bola na areia para depois dar um mergulho.

Mas ontem o mergulho para Cedemir foi fatal, já que afastou-se um pouco da praia e quando sentiu já estava sendo carregado pelas ondas. O corpo foi encontrado horas mais tarde por populares.

Ladrões levam máquina e rádio de imobiliária

Mesmo residindo no mesmo prédio da Imobiliária Caracol, Rua Eng. Max de Souza, em Coqueiros, Emir Lino Kuhneben proprietário não ouviu os ladrões que arrombaram a porta dos fundos, levando uma máquina e um rádio-gravador.

O roubo aconteceu na madrugada de domingo e o rádio-gravador que os ladrões levaram é AM-FM, marca CCE, modelo CR-259, RG-049. A máquina de calcular eletrônica marca Victor é do modelo 14x12, número 7600908.

MISTÉRIO AINDA ENVOLVE MORTE DE TRÊS IRMÃOS EM ANTÔNIO CARLOS

Sem motivos aparentes, a Polícia Científica colocou no lixo as amostras de material retirado de um poço artesiano no município de Antônio Carlos, onde no dia 22 de janeiro do ano passado morreram os irmãos Nelson, Elson e Emerson Cardoso. Foram feitas experiências com animais, sem resultado científico explicável.



Difícilmente se saberá qual a verdadeira causa da morte dos irmãos Nelson, Elson e Emerson Cardoso, dentro de um poço, no município de Antônio Carlos, no dia 22 de janeiro do ano passado, pois o material coletado no local para perícia foi jogado fora pelo delegado José Chizzo Genovez, na ocasião delegado de Biguaçu.

A autópsia dos corpos, um ano e nove meses após, é impossível, explicou um funcionário da Polícia Científica da Capital, já que na época isso não foi feito. Disse também que o departamento não tem nada em arquivo. "Quanto ao material coletado na época, um sapo morto, um pato e um recipiente contendo água do poço, foi colocado no lixo pelo ex-delegado de Biguaçu", disse uma funcionária da Polícia Científica. Estes funcionários não encontraram o resultado do material nos arquivos daquele órgão.

FATO
O acidente ocorreu na tarde do dia 22 de janeiro de 1977, quando o menor Nelson Cardoso, 13 anos, usando uma corda de nylon, desceu no poço da família Cardoso, que ficava nos fundos da casa, para retirar um balde que tinha caído um dia antes. O poço media aproximadamente 5 metros de profundidade e vinte centímetros de água. Anita, a mãe das três vítimas, se encontrava próxima do poço e como viu o filho fazendo gestos bruscos, chamou Elson, 17 anos, que rapidamente desceu no poço para socorrer o irmão e acabou morrendo junto com este. Nisto chegou Emerson, 23 anos, que imediatamente foi resgatar os dois irmãos, morrendo também ao tentar socorrê-los. Os três irmãos morreram asfixiados por um gás que não chegou a ser identificado até hoje.



Fotos Arquivo O Estado

COLETARAM MATERIAL

No dia 25 de janeiro de 1977 esteve no local uma equipe da Polícia Científica, acompanhada do delegado e policiais da delegacia de Biguaçu, para coletar dados.

Na ocasião os policiais colocaram certa quantidade de água do poço, dentro de um recipiente, que estourou. Aproximadamente 30 pessoas, na ocasião, assistiram o fato. Também desceu um pato dentro de uma cesta, que ficou suspenso da água do poço por dois minutos e quando o tiraram estava vomitando e apresentava convulsões.

Além deste material levaram um sapo, que tinha morrido dentro do poço. Mas, como informaram na Polícia Científica, o material coletado na época foi jogado fora, pelo então delegado de polícia da delegacia de Biguaçu, José Chizzo Genovez. Não se sabe, portanto, qual foi o gás causador da morte dos três irmãos.

POÇO

O poço, conta Dona Anita Cardoso, mãe das três vítimas, foi fechado por ordem do delegado de Biguaçu seis meses após o incidente, tendo sido lacrado pela Prefeitura Municipal de Antônio Carlos. Até hoje na casa da família das vítimas não há poço, sendo utilizada a água do poço de uma vizinha. Contudo, a mulher explicou que assim que tiverem condições, trarão água encanada de um manancial próximo a um morro.

Conta ainda dona Anita que eles utilizaram água daquele poço, onde morreram os três irmãos, apenas por seis meses, porque depois disto a água assim que fervia ficava amarela e não dava condições nem de lavar roupa. Utilizavam a água daquele poço apenas para lavar a casa e tratar a criação.

INDENIZAÇÃO

Dos três irmãos, apenas Emerson trabalhou fora como "biscateiro", em Florianópolis, pois tinha casado um mês antes de morrer. Contudo como não tinha registro em nenhuma firma, a família das vítimas não recebeu nenhum auxílio. Os outros dois irmãos trabalhavam na roça com o pai.

A praia maravilhosa mesmo sem o sol



Apesar de mesmo independente do início da temporada as praias serem o deleite de grande maioria da população florianopolitana, nenhum órgão público ainda tomou qualquer providência quanto a remoção do lixo. E a Joaquina já se torna um problema.

Apesar do tempo um tanto nublado e do forte vento nordeste, o movimento nas praias neste fim de semana, foi intenso. E a Joaquina, ponto de encontro da geração dourada da Ilha, e onde desfilam os biquínis mais sumários do Estado, como de costume foi uma das mais concorridas.

Os frequentadores mais assíduos, da Joaquina, não escondem seu descontentamento com a sujeira acumulada, com latas de cerveja e envólucros de alimentos espalhados por toda a parte. A Prefeitura mesmo tendo conhecimento, ainda não tomou providências neste sentido.

Quase não existem lixeiras e nem varredores. A limpeza vem sendo feita pelo proprietário de um pequeno bar.

Outra queixa comum na Joaquina é de que apesar da praia possuir cerca de oito quilômetros de extensão, a presença maciça dos banhistas caracteriza-se pela ocupação de menos de um quilômetro de espaço. E isto ocorre justamente em função da localização dos bares e restaurantes, e também do acesso. O reduto dos banhistas da Joaquina é na faixa frontal à estrada de acesso à praia.

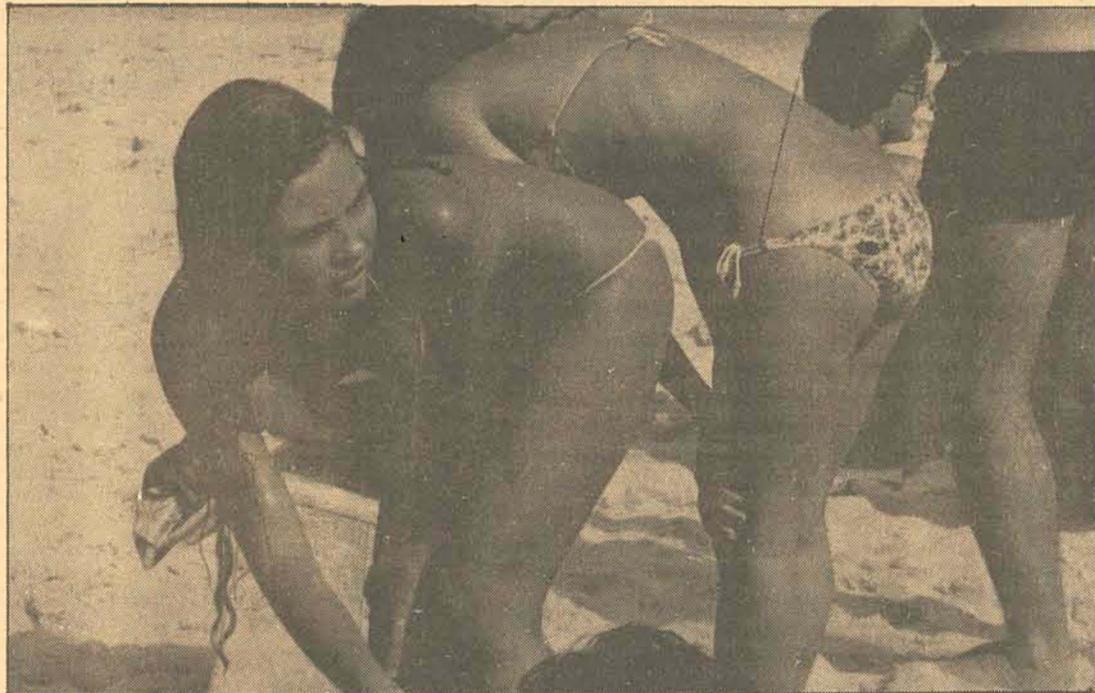
Para que haja uma melhor distribuição pro-

porcional ao espaço, é necessário que a Prefeitura abra caminhos junto ao mar e não se limite apenas a conhecer os proprietários das cercas que impedem os acessos. Esta observação foi feita por uma veranista, que se mostra disposta a encontrar outra praia a fim de poder "tomar sol, já que isto aqui está virando uma selva de pernas".

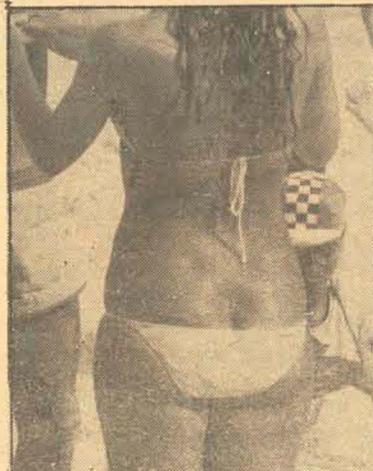
Também a falta de uma área delimitada para a prática de esportes praianos, tem se constituído um problema para os banhistas. Pois é bastante comum na Joaquina, as pessoas receberem bolas e até mesmo serem literalmente "atropela-

das" por pranchas de surf. No verão passado a Prefeitura proibiu o tênis de praia nas áreas de maior movimentação. Mas este ano, embora o movimento já esteja exigindo medidas, nenhuma providência foi ainda tomada.

Enfim a Joaquina é uma praia sem infraestrutura para suportar o crescente movimento que vem se registrando. E além de ser um dos mais belos cartões postais da Ilha é ponto obrigatório de todo o turista que chega a Florianópolis, de modo que as autoridades deveriam no mínimo dar mais atenção ao problema.



O lixo, uma convivência quase íntima com os banhistas.



O psiquiatra francês sugere o esvaziamento total dos hospitais psiquiátricos. Para ele, estes não passam de instituições repressivas que só visam lucro. Defende a corrente progressista que propõe o tratamento em hospitais gerais, através de serviços ativos que prestem atendimento ambulatorial aos pacientes.

PICHOT PROPÕE NOVO TRATAMENTO PARA CASOS DE DISTÚRBIOS MENTAIS

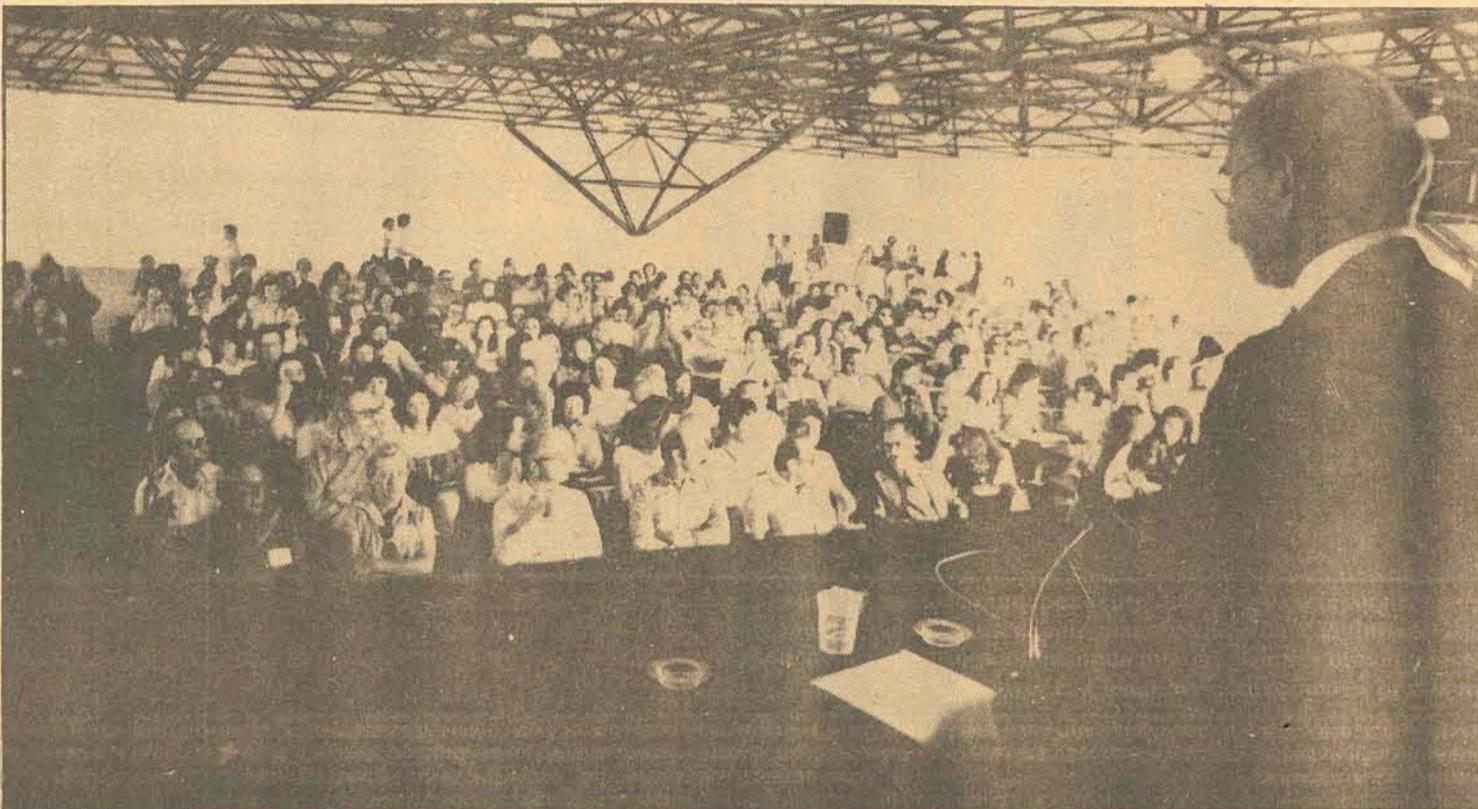
Embora defendendo o internamento em manicômios, para os casos de distúrbios mentais mais graves, ao contrário da corrente progressista que propõe o esvaziamento total dos hospitais psiquiátricos, por achar que não passam de instituições repressivas que só pretendem assegurar o modelo lucrativo imposto pelo sistema vigente, o presidente da Associação Mundial de Psiquiatria, Pierre Pichot, afirmou que o tratamento psiquiátrico nos grandes manicômios está progressivamente sendo substituído pelo tratamento ambulatorial. grandes manicômios não devem mais ser constituídos, a tendência é a criação de serviços psiquiátricos nos hospitais gerais das cidades, pequenos serviços ativos que prestem atendimento ambulatorial. Isto tornou-se possível devido aos progressos alcançados pela terapêutica, mas ainda assim, existem pacientes que necessitam de internamento, as vezes até mesmo permanentemente”.

Estas declarações do presidente da Associação Mundial de Psiquiatria, que também é professor da Universidade de Paris, foram prestadas em entrevista ao jornal "O Estado", durante o 5.º Congresso Brasileiro de Psiquiatria, que se desenvolve em Balneário Camboriú.

Questionado sobre a situação da psiquiatria no Brasil, que é marcadamente elitista, atendendo apenas as camadas privilegiadas da sociedade, embora o que se note mais frequentemente são hospitais psiquiátricos cheios de pessoas oriundas das classes médias e pobres, o professor francês respondeu dizendo tratar-se de um problema próprio do nível econômico geral do País. Ele disse não conhecer exatamente a situação no Brasil, mas para exemplificar, referiu-se a Índia, onde o número de psiquiatras é mínimo, quase inexistente. Pichot disse que num contato que manteve com líderes dirigentes daquele País, estes lhe fizeram entender, que só os problemas básicos de alimentação já eram tão profundos, que preocupar-se com a psiquiatria sem antes solucioná-los, era no mínimo insensato.

Na Europa, já a coisa é diferente, explicou ele, pois existem organismos de saúde, que dão atendimento, nos mesmo moldes, a todos os segmentos da população, independente das posses das mesmas. Mas isto se deve ao desenvolvimento dos países em questão, do dinheiro, completou ele.

Além de participar de diversas mesas redondas, no decorrer do congresso, o professor Pichot fez



O V Congresso Brasileiro de Psiquiatria reúne duas mil pessoas em Balneário Camboriú.

uma conferência sobre "Estados depressivos e tentativas recentes de esquematização e classificação".

Também o professor Alvaro Acioli, da Universidade Federal Fluminense, referiu-se a situação dos hospitais psiquiátricos no País. Segundo ele, "o novo hospital psiquiátrico ainda é o asilo de ontem". A filosofia de tratar pelo confinamento continua mostrando cifras assustadoras: dentre os leitos hospitalares contratados pela Previdência Social no Brasil, 24% se destinam a psiquiatria, percentual que só se situa abaixo da Clínica Médica e Cirúrgica. Cerca de 97% das despesas de previdência com assistência psiquiátrica foram destinados ao setor hospitalar, e apenas 3% ao ambulatorial.

Depreende-se disto, que a falta de uma filosofia de desenvolvimento da saúde mental tem permitido o crescimento acentuado da assistência psiquiátrica centrada no confinamento. Multiplicam-se rapidamente os leitos hospitalares, enquanto caminha de forma inexpressiva o atendimento extra-hospitalar e comunitário. Assim, ele propõe uma atuação mais educacional e preventiva e o desenvolvimento de novos quadros emergentes no campo da saúde.

Em uma mesa redonda da qual participou, e que tratava do tema "Neurolepticos de ação prolongada", o autor comenta que foi precisamente contribuindo para a ampliação e aumento da eficiência da assistência médica comunitária, reduzindo as razões para a hospitalização, que os

neurolepticos de ação prolongada já constituíram a colaboração maior à terapêutica psiquiátrica, já que a falta de meios para o tratamento na comunidade continua sendo a única justificativa para a hospitalização, não emergencial.

A ação prolongada, altera a mensagem que o paciente recebe através da obrigação de ingerir reiteradamente comprimidos, regredindo desta forma a consciência de "ser doente" e, automaticamente reduzindo os conflitos objetivos e subjetivos do paciente.

O caminho inaugurado pelos neurolepticos de ação prolongada, reforçam os argumentos contrários a hospitalização abusiva, contribuindo para a maior viabilidade do tratamento e permanência na comunidade.

TEMÁRIO

O 5.º Congresso Brasileiro de Psiquiatria, um dos mais importantes eventos no gênero na América Latina, mobilizou para Balneário Camboriú cerca de duas mil pessoas. A principal temática do congresso é a psiquiatria social, além de aspectos far-

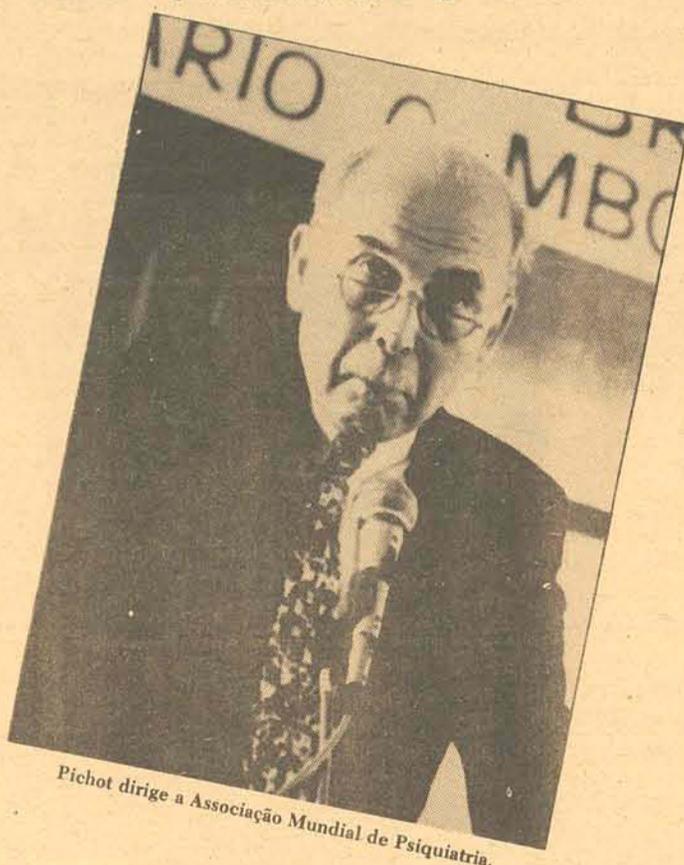
macológicos e clínicos que levem a uma avaliação do atual momento psiquiátrico.

O alcoolismo em virtude das graves proporções que vem assumindo no País, permanece como tema aberto, a exigir equacionamento terapêutico, preventivo e orientação comunitária, sobretudo por equipes de saúde. E por isso é motivo de vários cursos, conferências e mesas redondas durante todo transcorrer do congresso.

O programa do 5.º Congresso Nacional de Psiquiatria tem marcado para hoje, uma conferência pelo professor francês, igualmente da Universidade de Paris, Yves Pellicier. E uma mesa redonda sobre o tema "Psiquiatria e a medicina interna", que será conduzido pelo suíço Roland Kuhn, além de apresentação dos temas livres, pelos participantes (mais de 100 já foram inscritos na coordenação do congresso), cursos e palestras.

Amanhã, a sessão plenária terá como tema oficial "Epidemiologia Psiquiátrica no Brasil, e as mesas redondas versarão sobre planejamento da saúde mental, e saúde mental e realidade brasileira.

O encerramento do congresso se dará dia 1.º de novembro e na ocasião será proferida uma palestra pelo professor português, Fernandes da Fonseca, da Universidade do Porto. E, ainda a confirmar, a apresentação de um painel sobre "Psiquiatria e Instituição", para o qual foram convidados alguns dos mais discutidos psiquiatras da atualidade. (Magali Heinze)

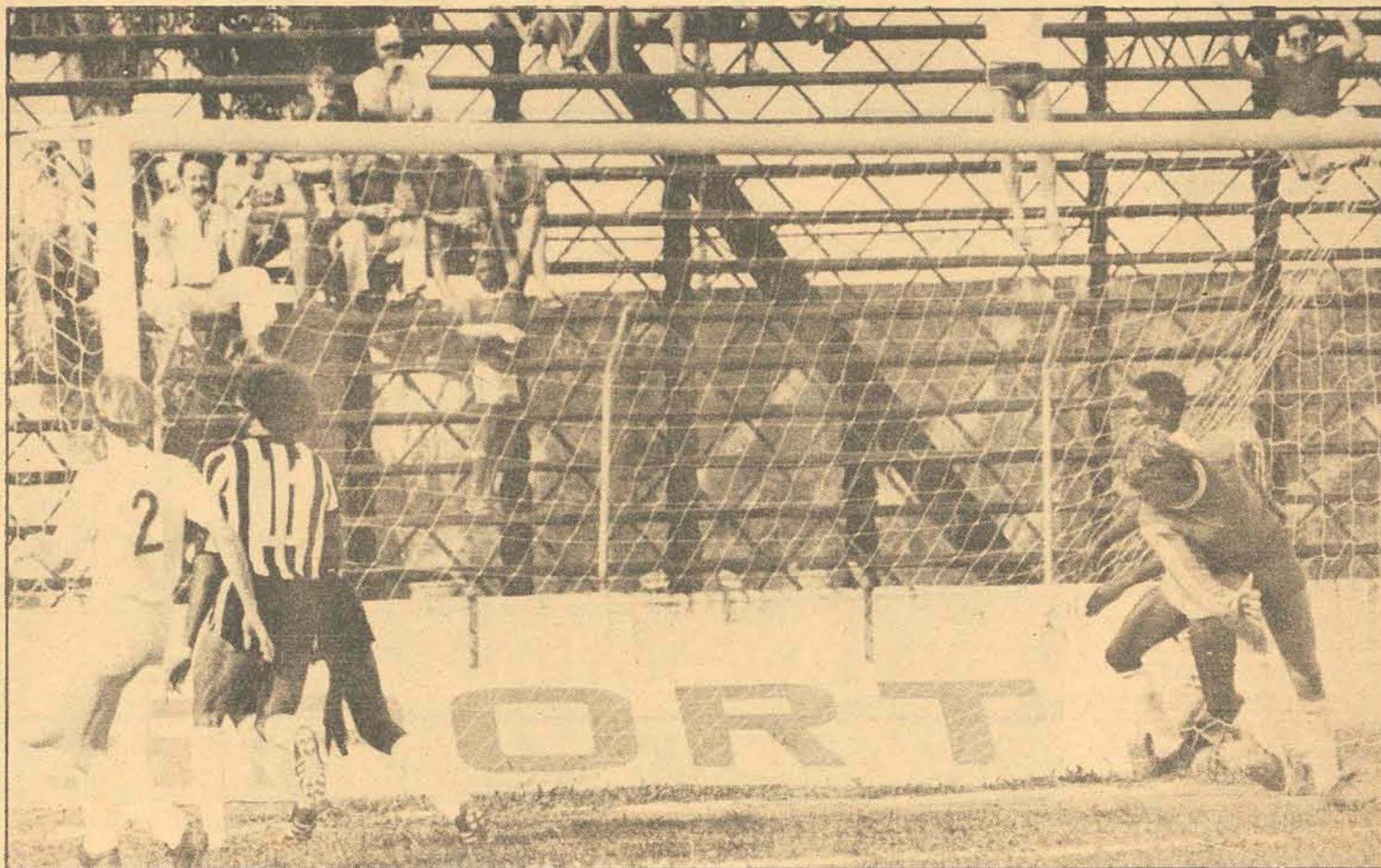


Pichot dirige a Associação Mundial de Psiquiatria.

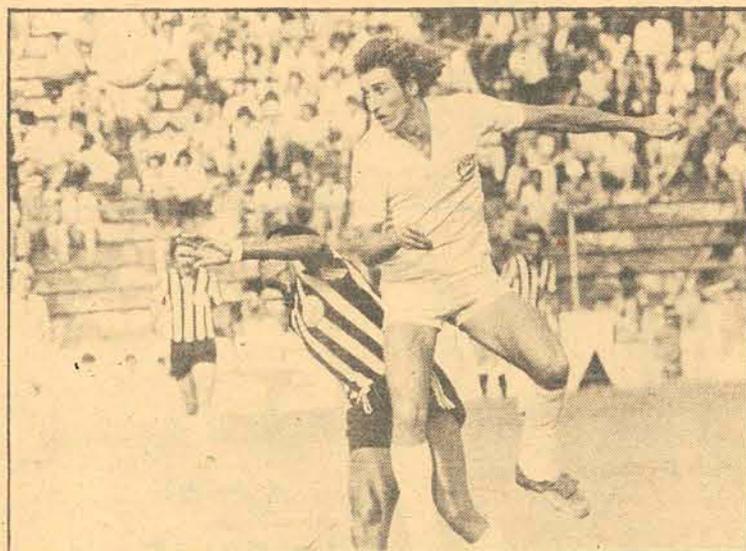
FIGUEIRENSE 3 X 0 CAÇADORENSE

VITÓRIA FÁCIL MANTÉM FIGUEIRA NA VICE-LIDERANÇA DA CHAVE H

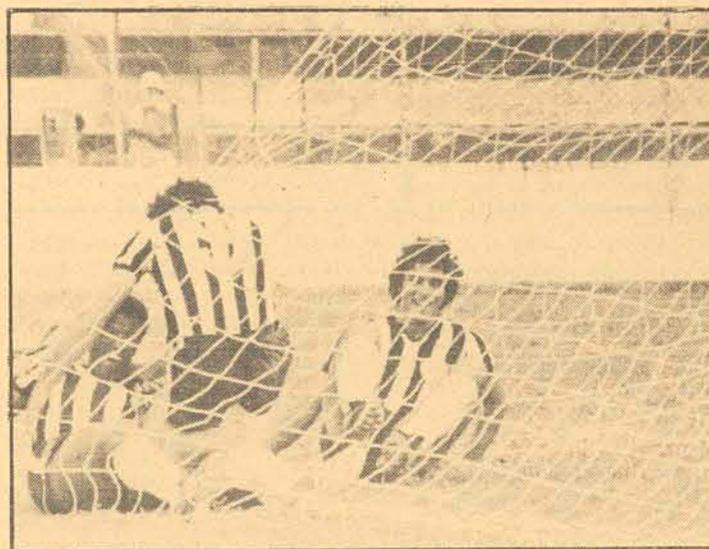
Jogando com quatro atacantes e mandando numa partida em que o adversário foi o mais fácil até agora no campeonato, o Figueirense melhorou ainda mais sua classificação na tabela e chegou com naturalidade aos 3 a 0, ontem a tarde, no Scarpelli. Logo de início o time ficou em vantagem com o gol de Cafuringa, e mesmo contra vento, até o final do primeiro tempo, criou e desperdiçou mais seis situações de gol. O time estava em tarde inspirada, e, ao contrário do esperado, a Caçadoreense não entrou em campo retrancada. Foi uma equipe aberta, com um meio-de-campo frágil e que perdia ainda mais forças com as subidas de Zeca para o ataque. Por isso o Figueirense mandou no jogo, desde as construções de jogadas até o momento de concluir - o que, para a sorte da Caçadoreense, não era bem feito. No primeiro tempo, Paulo Roberto, Sebinho, Cafuringa, Basílio e Doval perderam oportunidades vivas para marcar mais gols, finalizando sem força ou boa pontaria, e assim dando chances ao goleiro Gallina de mostrar suas qualidades, principalmente nas bolas rasteiras. E na etapa-final, com o vento a favor e a Caçadoreense bastante modificada na defesa por força da lesão do volante Eristeu, o jogo ainda ficou mais fácil. Antes mesmo do gol ensaiado, o segundo de Cafuringa, o time já perdia mais duas chances de gol, por Valter e Doval. Depois de 2 a 0, então,



Gallina perdido no lance, bola no fundo da rede: primeiro gol de Cafuringa



Marcação frágil facilitou para o Figueira



Cafuringa na rede, festejando o segundo gol

o Figueirense passou a avançar até a defesa, em busca de mais gols. Com isso foi que a Caçadoreense conseguiu algumas jogadas de perigo, mas que Nosten soube interceptar bem, com boas defesas e saídas de gol arrojadas. Mas aconteceu o gol

de Basílio, e então, tranquilo com os 3 a 0, o time controlou novamente o jogo, inclusive com o meio-de-campo fortalecido com a entrada de Nilton Braga, que substituiu Sebinho quando este recebeu o terceiro cartão amarelo da segunda série. Deste momento até o final,

a equipe parecia treinar já com vista ao próximo compromisso, em Criciúma, e a prova foi a passagem de Cafuringa para a direita, como vai jogar com a volta de Flávio ao ataque. E

a Caçadoreense continuou jogando sem muita proteção na defesa, tendo como atrativo o porte do zagueiro Miúdo e as boas defesas de Gallina, que evitou uma goleada maior.

Cobertura de Evory Pedro Schmitt (textos)
Orestes Araújo (fotos)

OS GOLS

1 a 0, Cafuringa aos 9 minutos - O Figueirense estava no ataque desde o início do jogo, mas a primeira boa trama surgiu com Valter disputando uma jogada na meia direita e passando em seguida para Sebinho. Desmarcado, o ponta cruzou forte e enviado em direção ao gol, para onde estava Cafuringa, que arrematou para as redes entre os zagueiros da Caçadoreense.

2 a 0, Cafuringa aos 52 minutos - Miúdo fez falta em Cafuringa na entrada da área da Caçadoreense. Basílio e Beto Careca passaram por sobre a bola, e Pinga centrou para a esquerda, onde Paulo Roberto penetrou bem para cabecear para trás, dando condições a Cafuringa, com oportunismo, concluir sem dificuldades para as redes, sem chance de defesa para o goleiro Gallina, que

havia saído do gol para tentar cortar o centro.
3 a 0, Basílio aos 69 minutos - A bola rondava a área da Caçadoreense, e a zaga aliviou mal. Sobrou para Basílio na esquerda, próximo a riscalateral da área. O ponteiro envolveu o zagueiro Eliseu, e bateu forte de esquerda, direto para o gol, sem chance de defesa para Gallina, que saltou atrasado.

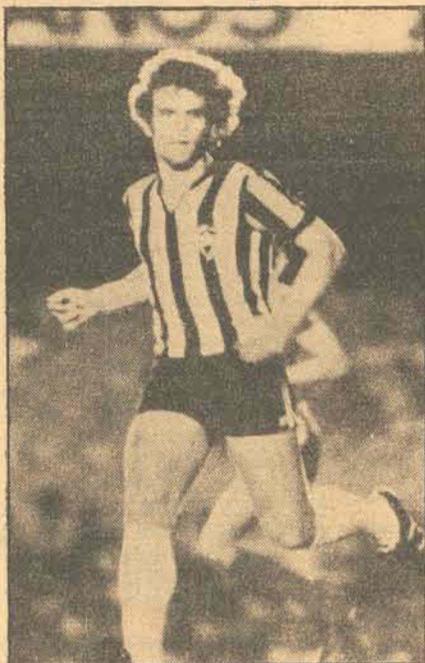
Com Nosten, Pinga (Djalma aos 75), Márcio, Paulo Roberto e Renato; Beto Careca e Doval; Sebinho (Nilton Braga aos 70), Cafuringa, Valter e Basílio, o Figueirense goleou ontem, por 3 a 0, no Scarpelli, a Caçadoreense de Gallina, Celsinho, Eliseu, Cambetta e Vilmar; Valmor, Zeca e Ariceu (Miúdo aos 45); Nicá (Rechia aos 80), Cabinho e Claudinho. O árbitro foi Antonio Rogério Osório, com bom trabalho, auxiliado por Valdir Lodetti e Vanderlei Brunel. Os gols foram marcado por Cafuringa, aos 9 minutos do primeiro tempo e 7 minutos da etapa final, e por Basílio aos 24, também do segundo tempo. Márcio e Sebinho do Figueirense receberam cartão amarelo, e também Vilmar da Caçadoreense. A renda somou 83 mil 835 cruzeiros, para um público pagante de 2.932 espectadores.

FIGUEIRENSE 3 X 0 CAÇADORENSE

MANFRINI, NOVA CONTRATAÇÃO QUE BEZERRA COMEÇOU A PROMETER ONTEM

O presidente Luis Carlos Bezerra e os diretores do Figueirense tinham ontem dois bons motivos para os largos sorrisos que esboçavam no vestiário, logo ao final da partida.

O principal para Bezerra é o fato de que hoje os jogadores recebem os salários de setembro, "ficando pela primeira vez todo em dia em dez anos". Mas a outra novidade era mais importante para os torcedores: — Estamos para trazer o Manfrini, que se desentendeu no Botafogo, e pode estar aqui em dez dias. Já iniciamos as conversações com um consul do Botafogo, e vamos levar o assunto adiante,



Manfrini no Figueira, daqui a dez dias.

sendo possível trazer também o Mário Sérgio. A contratação de Mário Sérgio, porém, logo foi dada como impossível pelo presidente do Conselho, Fernando Viegas, que explicava que o jogador, este ano, já esteve emprestado a um clube da Bahia, e assim não poderá ser novamente emprestado. O presidente do clube, aliás, só quer contratar por empréstimo, com duração de noventa dias:

— Estamos em adiantadas conversações, pois estes jogadores seriam novas estrelas e mais opções para o técnico, o que é importante nesta fase do campeonato. Ainda mais que com a torcida correspondendo,

faremos das tripas coração para trazer mais atrações, reforçando o time para dar alegrias à torcida. Mas mesmo em meio as conversas sobre contratações que acarretam novos gastos, o presidente Luis Carlos Bezerra e o diretor de futebol Carlos Cesar de Souza ontem não cederam aos jogadores que, depois de trocarem de roupa, reclamaram do bicho pela vitória, o da tabela, 300 cruzeiros. Todos queriam mais e foram — inclusive Flávio — conversar com os dirigentes no vestiário para pedir um reestudo na tabela. Mas os dirigentes não cederam: — Estamos fazendo um futebol realista, pagamos o que podemos — contava Bezerra.

Cafuringa admite jogar até na ponta direita

Fazendo dois gols na estréia e mostrando facilidades para se entrosar com os companheiros, Cafuringa ontem era o jogador mais comemorado do Figueirense nos vestiários. Mas mesmo num clima festivo, ele mostrou que é muito modesto e que sabe reconhecer a força do conjunto nas decisões de jogos:

— Graças a Deus tive a sorte de fazer dois gols. Isso me deixou muito satisfeito, mas mais ainda porque o time do Figueirense, jogando do jeito que jogou hoje, só vai ganhar.

Para ele, o importante é que o time "tocou muito bem a bola, e fez o adversário correr o tempo todo, matou eles no cansaço. Com os toques no meio-de-campo, ninguém nos segura", garantia. E ele confessava que ficou "até um pouco nervoso com a expectativa da estréia".

— Mas a verdade é que quem batalha, colhe — dizia.

Contando que foi sempre um ponta-de-lança, e elogiando a zaga da Caçadoreense, "muito leal", ele explicava que está disposto a continuar jogando se o técnico desejar, "até como ponta direita, com a volta de Flávio, ou então buscando jogo como fiz nesta partida". Para ele, agora, o que preocupa é a partida de quarta-feira, "um jogo quente, muito duro".

Aliás, a próxima partida, é a grande preocupação dos jogadores e, como diz Beto Careca, "o time está muito bem, mas em Criciúma a coisa é diferente, lá vamos para vencer, mas se empatarmos está bom, porque o time deles é todo de cobras criadas". Para Beto Careca, talvez seja importante a escalção de Nilton Braga no meio-de-campo neste jogo, "porque lá as coisas vão ser mais difíceis".

Folha deste time mal chega aos 40 mil

Mesmo derrotado, o técnico Touguinha, da Caçadoreense, saiu ontem do Scarpelli sorrindo, confiante de que seu time fez o possível dentro das limitações — "a partir do elenco, que é de 16 jogadores recém-profissionalizados, cuja folha de pagamento é de 40 mil cruzeiros". Para ele, o time começou a enfraquecer a partir das suspensões de dois jogadores, e mais ainda quando o meia Ariceu se lesionou, no final do primeiro tempo:

— Para colocar o time em campo, já tive de improvisar um meia de lateral, e botar um juvenil, o Mica, na ponta. Mas o pior foi a lesão do Ariceu. Tive de escalar o Miúdo, que é central, passando o Eliseu para a quarta-



Celsinho lutou muito e acabou lesionado

zaga, o Gambetta para a lateral direita e o Celsinho para o meio-de-campo. Quer dizer, para substituir um, tive de modificar as funções de três jogadores — explicava.

Ele achou a goleada do Figueirense "muito justa, porque eles

mostram o jogo deles, que é um futebol muito bom e objetivo". Sobre seu time, foi sintático:

— Olha, a Caçadoreense vai como pode, e está muito boa a classificação no grupo intermediário, porque ainda falta experiência.

Só Galina não aceitou o escore

Os jogadores da Caçadoreense não se abalaram com a goleada, pois nos vestiários o ambiente depois do jogo era animado. E todos achavam que o resultado foi justo, "porque, afinal de contas, o Figueirense sempre foi melhor, e o resultado muito justo", como dizia o meia Zeca.

Mas para o goleiro Gallina, a goleada poderia não ter acontecido: "Em dois gols, por muito pouco não peguei a bola. No primeiro e no terceiro, saltei certo, mas o vento mudou a trajetória e me enganou. Nunca vi um estádio em que o vento se faz sentir tão forte". E ele era o único um pouco abalado com o resultado,

porque garante que está sendo pretendido pelo Joinville e o próprio Figueirense, para a próxima

temporada, e, como explicou, "levando três minha imagem fica comprometida".



O goleiro da Caçadoreense é bom em bola rasas



Cafuringa: boa estréia, dois gols

ESTADUAL

NEM VITÓRIA DA CHAPECOENSE IMPEDIU AGRESSÃO A UM JOGADOR DO JOAÇABA

Chapecô (Sucursal) - A vitória da Chapecoense sobre o Joaçaba na noite de sábado por 2 a 1, chegou a ser até tranquila, tal a facilidade encontrada, principalmente nos 45 minutos iniciais, com o goleiro Jurandir falhando nos lances dos gols. A arrecadação, Cr\$ 128.375,00, foi considerada excelente, com o público prestigiando a Chapecoense e se envolvendo diretamente nos tumultos criados pelo time de Joaçaba que ameaçava não viajar à Chapecô.

Mas, apesar da vitória e da boa arrecadação, no final da partida, o presidente da Chapecoense, Edney Carvalho, resolveu tirar satisfações com o lateral Sidney, do Joaçaba, taxando-o de violento. O jogador não aceitou, ofendendo-o moralmente. Foi o suficiente para Edney desferir-lhe um violento soco derrubando-o. Antes que Sidney se levantasse, o treinador Edgar Ferreira veio ao

seu socorro, mas apenas para evitar que o tumulto se generalizasse, saindo abraçado com o presidente.

O JOGO

A Chapecoense entrou em campo com um esquema totalmente ofensivo, para decidir a partida logo nos primeiros minutos. E praticamente conseguiu, embora a equipe do Joaçaba nada fizesse para impedi-lo, até pelo contrário, pois o goleiro Jurandir acabou falhando nos dois gols e sendo responsabilizado pela derrota pelo treinador Edgar.

Apesar do domínio o primeiro gol só aconteceu aos 35 minutos. Cosme cobrou falta, Adeli cortou parcialmente para Valdir que atrasou para Barbieri chutar forte e Jurandir só saltar depois da bola ter entrado.

Com o gol, A Chapecoense continuou pressionando e o segundo surgiu cinco minutos depois. Jorge driblou Valmir e

deu para Valdir que passou por Baiano e lançou à Barbieri que chutou de primeira, com Jurandir falhando novamente.

Na fase final, a Chapecoense diminuiu um pouco o ritmo, permitindo que o Joaçaba se organizasse em campo e tomasse até iniciativa das jogadas. E aos 40 minutos, Nilo diminuiu, depois de receber um lançamento de Lívio.

Dalmo Bozzano foi novamente um fraco juiz, invalidando um gol legítimo de Valdir aos 8 do primeiro e deixando de assinalar um pênalti, também em Valdir aos 39 do segundo. José Patricio Matos e Pedro Paulo de Souza foram os bandeirinhas, sem erros. Equipes: Chapecoense - Luiz Carlos; Cosme, Ademir, Décio, e Zé Carlos; Janga, Barbieri e Raul; Foguinho, Jorge e Valdir. Joaçaba - Jurandir; Lívio, Valmir, Baiano e Sidney; Betico, Nilo e Taco; Mário José (Edson), Tonho e Adeli.

Nova confusão em Blumenau. Operário saiu de campo

Blumenau (Sucursal) - Desta vez aconteceu em Blumenau, no estádio Aderbal Ramos da Silva. Palmeiras e Operário só jogaram ontem 47 minutos de futebol, pois a partida foi encerrada logo no início da segunda etapa, com o árbitro Claudionor Pereira sendo o principal responsável pelos incidentes que resultaram na expulsão de três atletas, de uma só vez, do time de Malra: Menga, Catarina e Gilmar, todos por reclamação. Antes, o juiz já havia deixado de assinalar uma penalidade a favor do Operário, revoltando os jo-

gadores. Em seguida, Claudionor complicou ainda mais sua arbitragem invertendo uma série de faltas, até resultar nas expulsões. Quando os jogadores deixaram o campo, o treinador Tuto deu instruções para que dois atletas simulassem contusões, a fim de que não tivesse número legal e a partida fosse encerrada. As ordens foram cumpridas e com apenas 2 minutos de partida o jogo foi encerrado, ante é claro, com Claudionor Pereira esperando os 15 minutos regulamentares que determina a lei.

O gol do Palmeiras, que pressio-

nou desde o início, aconteceu aos 24 minutos, numa jogada individual de Zuzá. Walneide Carvalho e Alfredo Schultz foram os bandeiras e os dois times entraram em campo assim:

Palmeiras - Ladel; Toninho, Ari Prudente, Sony e Carlos Roberto;

Moacir, Caio e Luiz Everton; Zuzá, Bráulio e Parazinho. Operário - Carlão; Luiz, Germano, Ailton Lopes e Stock; Gilmar, Catarina e Menga; Chiquinho, Maurício (Djair) e Odilon (Luiz Antonio).

Depois do temporal, vitória do Inter sobre o Criciúma

Lages (Sucursal) - O forte temporal acabou prejudicando a arrecadação e o nível técnico da partida realizada na tarde de ontem no estádio Vidal Ramos Junior, mas não impediu que o Internacional conseguisse sua primeira vitória depois de doze jogos, sobre o confuso time do Criciúma por 2 a 1.

O time de Natanael Ferreira foi sempre superior em campo, mas seus atacantes não concluíam com acerto as chances criadas pela meia cancha. O primeiro gol só aconteceu aos 25 minutos, com toda a zaga do Criciúma sendo envolvida. Vacaria re-

cebeu pelo meio e tabelou com Bin que enganou Veneza e entregou a bola para Jones na direita. Ele driblou Valdeci e chutou forte para Airton defender parcialmente e no rebote Tangará marcou.

Aos 39, o Criciúma empatou na cobrança de uma falta. Laerte levantou para a área, Otávio pulou com Ivan e desviou a trajetória da bola.

Na fase final, o Internacional entrou ainda com mais disposição e aos 25 minutos marcou o gol que seria o da vitória, depois de perder antes duas boas chances. Tangará recebeu pela esquerda, driblou Edson Scott e na saída de Airton chutou com vio-

lência no ângulo esquerdo. Foi só. Depois, o Inter diminuiu um pouco o ritmo e o Criciúma não teve mais condições de tentar o empate. José da Silva Melo foi um bom juiz, mal auxiliado pelos bandeiras Rui da Conceição e Max Vidal. A renda somou Cr\$ 13.445,00 e os dois times jogaram assim: Internacional - Luiz Fernando; Ivan, Nivaldo, Eduardo e Clademir; Renato, Bin e Vacaria; Jones (Paulinho), Jorge Guilherme e Tangará.

Criciúma - Airton; Edson Scott, Otávio, Veneza e Valdeci; Vanusa e Dirceu, e Doriva (Sabiá); Laerte, Ademir e Zezinho.

Marcílio em crise foi adversário difícil para o Joinville

Itajaí (Sucursal) - Mesmo jogando bem, o Marcílio Dias foi derrotado sábado a noite em seu estádio pelo Joinville por 1 a 0, gol anotado por Fontan aos 34 minutos do primeiro tempo. O Joinville foi um time discreto e em alguns momentos muito confusos, não sabendo se valer da atual crise em que passa o time de Itajaí, que mostrou apenas muito espírito de luta.

Na fase inicial, os dois times se preocuparam mais em deixar o tempo passar do que em construir algumas jogadas ofensivas. Mesmo assim, foi o Joinville que teve as melhores oportunidades de abrir o marcador, mesmo sem jogar bem. A primeira delas aconteceu aos 7 numa cobrança de falta de Wagner, com a bola chocando-se no travessão e a outra, aos 14, com Britinho chutando com violência da entrada da área e Carlos Afonso defendendo.

No segundo tempo, as duas equipes imprimiram maior velocidade e o Joinville, aos 6 minutos quase marca com João Carlos chutando no travessão. Aos 11, o Marcílio ficou sem Alcir, expulso por abusar do jogo violento. Antes ele já havia recebido cartão amarelo. No entanto, inferiorizado numericamente, o Marcílio cresceu em campo, obrigando o Joinville a se encolher em seu campo, perdendo duas boas chances de marcar, aos 18 e 25, através de Serginho e Edson respectivamente.

Quando maior era a pressão do Marcílio, depois de algumas alterações táticas nas duas equipes, o Joinville marcou. Fontan recebeu Lico, avançou para a área e na saída de Carlos Afonso marcou.

DETALHES

O Marcílio Dias perdeu com Carlos Afonso; Aldo, Nico, Messias e Carlinhos; Lili (João Luiz), Maurício e Edson; Walter, Serginho e Alcir para o Joinville de Raul Bosse; João Carlos, Paulino, (Gilmar Bim), Jorge Carraro e Carlos Alberto; Wagner, Lico e Fontan; Britinho, Vargas (Italiano) e Veiga. A renda somou Cr\$ 21.290,00 e José Carlos Bezerra foi o juiz, auxiliado nas bandeiras por Osmarino Nascimento e Eurico Martins.

TABELA

CHAVE H

	J	V	E	D	PG	GP	GC	SG
1.º - Joinville	14	9	4	1	22	19	5	14
2.º - Figueirense	14	7	5	2	19	19	8	11
3.º - Chapecoense	14	8	2	4	18	20	14	6
4.º - Joaçaba	14	5	6	3	16	13	10	3
5.º - Palmeiras	14	5	5	4	15	16	16	0
6.º - Criciúma	14	5	3	6	13	12	12	0
7.º - Marcílio Dias	14	3	5	6	11	13	19	-6
8.º - Caçadoreense	14	5	0	9	10	11	20	-9
9.º - Internacional	14	2	5	7	9	8	17	-9
10.º - Operário	14	2	3	9	7	15	25	-10

CHAVE I

	J	V	E	D	PG	GP	GC	SG
1.º - Carlos Renaux	7	5	1	1	11	8	2	6
2.º - Avaí	6	3	3	0	9	5	1	4
3.º - Juventus (JS)	6	2	2	2	6	6	5	1
4.º - Juventus (RS)	7	2	1	4	5	6	9	-3
5.º - Paysandu	6	0	1	5	1	2	10	-8

OBS: Já estão computados os dois pontos para o Figueirense, referentes ao jogo contra o Joinville na última quarta-feira.

ARTILHEIROS

Chiquinho (Ope)	15
Bráulio (Pal)	14
Zeca (Caç)	13
Nelo (Ju-JS) e Ademir (Cri)	12
Tonho (Int)	9
Dirceu (Cri)	8

PRÓXIMAS RODADAS

QUARTA-FEIRA - Joaçaba x Marcílio Dias;

Criciúma x Figueirense; Operário x Chapecoense;

Internacional x Caçadoreense e Palmeiras x Joinville.

DOMINGO - Criciúma x Joaçaba;

Figueirense x Operário; Caçadoreense x Chapecoense;

Marcílio Dias x Palmeiras; Joinville x

Internacional; Paysandu x Avaí e

Juventus (JS) x Carlos Renaux.

CAMPEONATO JUVENIL

Avaí 2 x 1 Criciúma

Marcílio Dias 2 x 0 Joinville

Carlos Renaux 2 x 1 Palmeiras

Chapecoense 2 x 0 Guarani

O GOSTOSO É COMPETIR COM  malha Hering

VOLEIBOL**Brasil vai sediar o sulamericano juvenil de 10 a 17 de dezembro**

Caracas — O quarto campeonato sul-americano de voleibol juvenil será realizado no Rio de Janeiro, de 10 a 17 de dezembro deste ano, informou ontem aqui o presidente da Confederação Sul-Americana de Voleibol, José Antonio Bermudez Salazar.

Bermudez disse que o campeonato se realizaria no Uruguai a partir de 25 de novembro, mas que o Brasil, depois de saber que as autoridades uruguaias o haviam cancelado por motivos econômicos, se ofereceu para sediá-lo.

A oferta do Brasil foi feita pelo presidente da Confederação Brasileira de Voleibol e aceita formalmente pela Confederação Sul-Americana.

Bermudez informou que oito países já haviam confirmado sua participação no Torneio no Uruguai e espera que estejam no Brasil na nova data fixada.

Além do Brasil, deverão participar do torneio a Argentina, Chile, Colômbia, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.

A Asssembléia Geral Ordinária da Confederação será realizada também no Rio de Janeiro, nos dias 7 e 8 de dezembro, informou Bermudez.

Em SP, o campeonato brasileiro feminino para clubes campeões

São Paulo — O campeonato brasileiro de voleibol feminino de clubes campeões, iniciado no último sábado à noite, prossegue hoje com mais quatro jogos, a partir das 19h30min, nos ginásios do Guarani e do Taquaral, em Campinas. A fase classificatória irá até a próxima quarta-feira, passando duas equipes de cada chave para a semifinal.

O grupo "A" está formado pelas equipes do Paulistano; Clube de Regatas Brasil (Alagoas); Flamengo (Rio); Guarani (Campinas) e Gremio Guanabara (Amazonas). O grupo "B" tem as seguintes equipes: Fluminense (Rio); Minas Tênis Clube; Tijuca Tênis Clube (Rio); Associação Atlética Banco do Brasil (Brasília) e Sociedade Gondoleiros (Rio Grande do Sul).

Hoje — Minas x AAB; CRB x Paulistano; Flamengo x G. Guanabara; e Gondoleiros x Fluminense. Terça-feira - Fluminense x Tijuca; Paulistano x Flamengo; Gondoleiros x Minas TC., e Guarani x CRB. Quarta-feira (última rodada classificatória) - Fluminense x Minas TC., Paulistano x Guarani; Tijuca x AAB; G. Guanabara x CRB. Dia 1º (quinta-feira) será realizada a fase semifinal do torneio e, dia 2, a fase final.

Torneio brasileiro de clubes começa hoje em Minas

Belo Horizonte - Começa hoje nesta capital, nas quadras do Minas Tennis Clube e do Machenzie, o Campeonato Brasileiro de Clubes Campeões Masculino de Volei, do qual os dois primeiros colocados disputarão o sul-americano de campeões. Promovido pelo governo de Minas e pelo Minas Tennis Clube, o torneio - antiga Taça Brasil - terminará dia 5 de novembro.

Participam do brasileiro de clubes campeões as equipes cariocas do Botafogo (último campeão) e Flamengo; de São Paulo, Paulistano (campeão Sul Americano e último vice-campeão) e Pinheiros., de Minas, Minas Tennis Clube e Joquei Clube Uberaba, do Rio Grande do Sul, Sogipa., de Brasília, Minas Brasília., do Alagoas, CRB, e do Amazonas, SIARP.

TÊNIS**Brasil vence Uruguai na Davis**

São Paulo - Com vitória do Brasil por 4 a 0, diante do Uruguai, terminou ontem, na quadra central do condomínio terras de São José, em Itu, a eliminatória entre os dois países pela zona sul-americana da Copa Davis 1979 de tênis. No único jogo completado, o brasileiro Cassio Motta venceu ao uruguaio Alberto Laborde por 3 "sets" a zero, com parciais de 6/2, 7/5 e 6/1.

A segunda partida da rodada não

chegou ao seu término, envolvendo o brasileiro João Soares e o uruguaio José Luis Damiani. Ela começou a ser disputada mas, devido as fortes chuvas, foi suspensa. O confronto Brasil-Uruguai foi concluído sem a quinta partida, segundo decidiram os capitães das duas equipes. Na rodada de ontem, jogou em lugar de Hugo Roverano o uruguaio reserva Alberto Laborde, enquanto no Brasil, Carlos Alberto Kirmayr foi poupado, sendo

substituído por João Soares.

A primeira partida também foi prejudicada pela chuva: ela foi suspensa no segundo "set" com vantagem de Cassio Motta em 6/5, quando começou a chover. No reinício, com Cassio no serviço, conseguiu fechar o ponto em 7/5. No último "set" Motta venceu facilmente por 6/1. O público nos três dias de competição foi um fracasso.

BASQUETEBOL**Rapidez e precisão, armas da seleção brasileira em La Paz**

São Paulo - Rapidez e precisão são as mais fortes armas da seleção brasileira de basquetebol feminino, que seguiu ontem para La Paz, Bolívia, onde disputará o Campeonato Sul-Americano da categoria de adultos. O Brasil precisa vencer a competição - e é equipe favorita - para se classificar ao Campeonato Mundial, previsto para 1979, na Coreia, e disputar com melhores chances a olimpíada de 1980.

O trabalho de renovação da equipe brasileira começou em 1976, quando se afastaram da seleção as antigas estrelas, para a inclusão no escrete das jogadas mais novas. O técnico responsável pela renovação é Antonio Carlos Barbosa, que diz: "Precisamos vencer o sul-americano, sob o risco de pormos por chão todo o nosso trabalho de preparação, pois, daí, ficaríamos de fora do campeonato mundial".

Em Goiânia, mais uma competição com seleções internacionais

Goiânia - A delegação do Uruguai chega hoje nesta cidade para participar do torneio internacional de basquete Irapuan Costa Júnior, que será disputado a partir de quarta-feira próxima, na inauguração do ginásio de esportes "Rio Vermelho". Na segunda-feira chegarão as delegações do Canadá, Polônia, Bulgária e dos Estados Unidos. A Argentina não mais participará do torneio ficando a Bulgária no seu lugar.

A Federação Goiânia de Basquete divulgou, na manhã de ontem, a tabela oficial do torneio, cuja maior atração será a inclusão de vários jogadores da seleção brasileira na seleção de Goiás. Integrarão a seleção goiana os seguintes jogadores: Carioquinha, Hélio Rubens, Zé Geraldo, Ubiratan, Gilson, Roberto e ainda o norte-americano Haybe. O restante do selecionado será constituído por jogadores das equipes locais, como Cesar, Felipão e Dilson, outro integrante do selecionado brasileiro.

A tabela do torneio é a seguinte: quarta-feira, a partir das 20h jogarão Polônia e Estados Unidos e o jogo de fundo reunirá as equipes do Brasil e Uruguai. Quinta-feira jogarão Canadá e Uruguai, e Estados Unidos e Bulgária. Sexta-feira será a vez de Polônia e Bulgária e Brasil e Canadá, encerrando a fase de classificação. No sábado jogarão os vencedores de cada chave com os segundos colocados e, no domingo, os campeões de cada grupo decidirão o título e os perdedores, o terceiro lugar do torneio.

Punições de cartão podem ir a julgamento

Porto Alegre - O juiz do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Gaúcha de Futebol, advogado Pedro Araújo Baptista da

Silva, apresentou tese ontem no II Congresso Brasileiro de Direito Desportivo, para que "as infrações disciplinares penalizadas com a apresentação do cartão amarelo sejam apreciadas pela justiça desportiva, desde que o infrator ou a associação a que o mesmo pertença provoquem esse pronunciamento através de protesto".

Pedro Baptista da Silva pretende que o Conselho Nacional de Desportos (CND) baixe uma deliberação modificando a de nº 6/73, para atribuir a Justiça Desportiva o conhecimento das infrações penalizadas com o cartão amarelo, toda vez que o infrator ou sua agremiação provocar esse pronunciamento da justiça, através de protesto.

Segundo a tese ontem apresentada, a deliberação nº 6/73 do CND, "de forma indireta atribuiu aos árbitros o poder judicante, pois o mediador poderá, sem que o atleta seja expulso de campo e mesmo sem que este cometa uma falta grave, penalizá-lo com a suspensão de até 5 partidas de futebol".

- O que se constata - declarou o juiz Pedro Baptista da Silva - é a ditadura do cartão amarelo, apresentado de forma arbitrária e sem que para o mesmo existe qualquer recurso disponível.

COMUNICADO

Souza Materiais para Construção comunica a seus fregueses e fornecedores (Matitel) que a partir do dia 1/11 irá atender à Rua Leoberto Leal nº 20 a 50 metros do antigo ponto.

AGAP S/C — INAUGURA SEDE

AGAP/SC — INAUGURA SEDE

CONVITE

A Diretoria da Associação de Garantia ao Atleta Profissional de Santa Catarina — AGAP/SC, tem a honra de convidar aos Atletas e aos Desportistas deste Estado, para assistirem às Solenidades de Inauguração da Sede Social, à rua Deodoro, n.º 22 — 6.º andar, programadas para hoje às 20h30m.

NACIONAL

Foi um jogo excelente, com vitória do Vasco

Rio - Num dos melhores jogos do Campeonato Carioca até agora, o Vasco venceu o Botafogo por 2 a 1 ontem à tarde no Maracanã, assumindo a liderança da competição em seu segundo turno, ao lado do próprio Botafogo, Fluminense e Flamengo, todos com 4 pontos positivos.

Roberto inaugurou o marcador aos 16 minutos, Dé empatou aos 44, ainda do primeiro tempo, e no final, no último lance do jogo e quando tudo parecia indicar que haveria um empate, Paulinho, que entrou em lugar de Ramon, marcou o gol da vitória do Vasco.

Equipes: **BOTAFOGO:** Zé Carlos, Perivaldo, Osmar, Renê e Rodrigues Neto; Wesley (Ademir Vicente), Mendonça e Ademir Lobo; Gil, Luisinho e Dé. **VASCO:** Leão, Orlando, Abel, Gaúcho e Marco Antonio; Helinho, Paulo Roberto (Washington Oliveira) e Guina; Wilzinho, Roberto e Ramon (Paulinho). Arnaldo César Coelho foi o juiz, auxiliado por José Maria Brandão e Roberto Coelho nas bandeirinhas, e a renda chegou a Cr\$ 1.603.340,00 para um público de 41 mil 978 pagantes.

O JOGO

Com o meio de campo bem colocado em campo e mais ativo na destruição e na armação de jogadas, o ataque rápido e insinuante e os jogadores de defesa bem postados em sua intermediária, o Vasco foi, desde os primeiros minutos do jogo, o time que parecia mais interessado na vitória.

No Botafogo, em que pese o espírito de luta de seus jogadores, o problema maior era no meio de campo, onde Mendonça, Wesley e Ademir apoiavam bem o ataque mas eram lentos na volta para a defesa e no combate ao adversário. No ataque, Gil e Luisinho pouco conseguiam de útil e apenas Dé era uma ameaça real para a defesa do Vasco.

O Vasco desperdiçou a primeira oportunidade de gol logo aos 5 minutos com Roberto, Ramon também esteve por marcar aos 10 e aos 16 minutos Roberto pôs o Vasco em vantagem. Ramon aproveitou uma falha de Perivaldo, fez boa jogada e passou para Roberto concluir fraco, mas fora do alcance de Zé Carlos.

O Botafogo tentou reagir avançando Perivaldo para ajudar Gil, o meio de campo adotou a marcação sob pressão, mas suas manobras de ataque quase nunca eram concluídas com acerto. O Vasco, um pouco mais retraído depois da marcação do primeiro gol, continuou sendo o time mais



Paulinho salvou o Vasco no final da partida

perigoso nos ataques.

Aos 23 minutos, Ramon perdeu o segundo gol em passe de Roberto, e aos 38 novamente a sorte não esteve ao lado do ataque do Vasco, quando Ramon, livre dentro da área, cabeceou na trave e aos 44 minutos, Dé, o melhor atacante do Botafogo, conseguiu o empate: Wesley saiu jogando de sua defesa, trocou passes com Gil e Osmar e depois deu para Dé penetrar e chutar para marcar. Foi o último lance do primeiro tempo.

O Botafogo voltou para o segundo tempo com outra disposição e corrigiu a lentidão de seu meio de campo, equilibrando o jogo. Gil e Luisinho, agora com espaço para suas arrancadas, passaram a aparecer mais e Dé subiu ainda mais de produção.

Surpreendido pela disposição

do Botafogo, o Vasco recuou meio de campo e o ataque caiu de produção, deixando ainda sua defesa sobrecarregada para conter os avanços dos laterais do Botafogo, a esta altura com mais liberdade para atacar.

Gil chutou violento no travessão de Leão logo no reinício do jogo, o Vasco reagiu com contra-ataques perigosos de Ramon e Roberto e o jogo ficou emocionante e a torcida vibrou com esta movimentação.

O Botafogo se fazia mais presente no campo de ataque mas os contra-golpes do Vasco continuaram perigosos. Tanto assim, que Ramon voltaria a perder nova chance para o Vasco e Dé só não marcou logo depois graças a uma boa defesa de Leão.

O Botafogo substituiu Wesley por Ademir Vicente e o Vasco

pôs em campo Washington Oliveira e Paulinho em substituição a Paulo Roberto e Ramon, respectivamente. Essas substituições deram novamente a vantagem ao Vasco e Paulinho, no último lance do jogo marcou o gol da vitória.

O Botafogo tinha a bola dominada, mas o Vasco recuperou e Paulinho penetrou sem marcação para chutar e marcar o gol que determinou mais uma vitória de sua equipe sobre o Botafogo, colocando-o entre os líderes do Campeonato Carioca.

Nos outros jogos, o Fluminense, mais uma vez jogando muito mal, não passou de um empate de 2 a 2 com o Bonsucesso; o Flamengo goleou o Campo Grande por 5 a 2 e o Bangu derrotou o Madureira por 2 a 1, na preliminar do Maracanã.

Grêmio perdeu em Caxias, agora sem querer

Porto Alegre — O Grêmio não conseguiu a vitória em

Caxias como esperava, e perdeu de 2x0 para o Caxias local, ontem, em jogo que a equipe mostrou pouca objetividade e falta de organização nas jogadas de ataque.

O Caxias marcou o primeiro gol por Zezinho, no primeiro tempo, e Bebeto, aos 43 do segundo num contra-ataque, quando o Grêmio pressionava tentando o empate.

Para ser finalista da Copa Governador do Estado, o Grêmio agora precisa vencer o Caxias

quarta-feira, no Olímpico, no tempo normal e na prorrogação de 30 minutos prevista pelo regulamento da FGF; além da cobrança de pênaltis, se for necessário.

Em Porto Alegre, em seu campo, o Inter ganhou o Juventude, também de Caxias do Sul, por 3x0, com a equipe do interior conseguindo segurar a armação de jogadas do adversário no primeiro tempo e desperdiçando boas chances de gol.

Jair no 1º tempo e Falcão e Batista no segundo, marcaram para o Inter.

Equipes: **Caxias:** Jair, Sérgio Vieira, Luis Felipe, Jerônimo e Valnil; Clóvis, Paulo César e Nana; Moisés, Bebeto e Zezinho.

Grêmio: Corbô, Valdoir, Vilson, Vicente e Serginho; Vitor Hugo, Lúria e Renato Sá; Tarciso, Everaldo e Éder.

Árbitro: Luis Lorus - Renda Cr\$ 222 mil 600,00 com 7 mil 973 pagantes.

Inter: Gasperin, Hermes, Larri, André e Tabajara; Caçapava, Jair, Batista e Falcão (Adilson), Valdomiro e Peri.

Juventude: Vandeir, Jorge, Gonçalves, Edson e Sanches; Cacau, Amauri (Maurinho) e Assis; Flecha, Plein e Ivanildo.

Árbitro: José Cavalheiro de Moraes. Renda - Cr\$ 286 mil 261, público: não foi divulgado.

NACIONAL

Gol duvidoso de Paulo Isidoro na vitória do Atlético

Belo Horizonte — Um gol discutido de Paulo Isidoro garantiu ontem a vitória de 1 a 0 sobre o Uberaba, na cidade do mesmo nome, e deu ao Atlético o título do primeiro turno do campeonato mineiro, com direito a um ponto na fase final do certame, a ser disputado após o segundo turno.

(Mas seu título pode ser perdido para a Caldense, que pleiteia no STJD os três pontos que o TJD da Federação Mineira de Futebol lhe tirou ao vencer o Atlético e empatar com o América.

Num jogo bastante disputado, com o Atlético em busca da conquista do primeiro turno e o Uberaba motivado por um bicho de Cr\$ 80 mil oferecido pelo Cruzeiro, o equilíbrio predominou durante quase todo o jogo. Mas foi Atlético quem conseguiu vencer, através de um gol aos 9m do segundo tempo.

A defesa do Uberaba tentou adotar a linha de impedimento e o lançamento de Cerezo encontrou Ziza em boas condições, deslocado para a ponta direita. Este passou pelo zagueiro e proporcionou a Paulo Isidoro, na pequena área, a marcação do gol, diante das reclamações dos uberabenses.

Waldir Rodrigues foi o juiz da partida, que registrou a quebra de um tabu de três anos, período em que o Atlético ficou sem vencer este adversário naquela cidade. A renda foi de Cr\$ 223 mil 030. Uberaba: Diron, Figueroa, Machado, Tim e Carmelito; Dario, Celso (Donizeti) e Luis Carlos; Ilton, Jair e Aldeir (Evandro). Atlético: João Leite, Alves, Márcio, Vantuir e Romero; Cerezo, Ângelo e Paulo Isidoro; Marinho (Danivel) Jorge Campos e Ziza.

Se ganhar a questão, a Caldense conquista o título do primeiro turno, com 17 pontos, enquanto o Atlético volta para 16. Neste caso, terá de decidir a segunda colocação em partida extra contra o Cruzeiro, também com 16 pontos. Pelo segundo lugar, em partida antecipada da nona rodada, o Vila Nova goleou o Nacional de Muriaé por 5 a 1, em jogo disputado no estádio do Barro Preto, campo do Cruzeiro.

Classificação do primeiro turno do campeonato mineiro: 1º - Atlético, 18 pontos ganhos (campeão com um ponto garantido no quadrangular decisivo, do campeonato); 2º - Cruzeiro, 16, (vice-campeão, também classificado para a decisão); 3º - América, 15; 4º - Caldense 14; 5º - Uberlândia, 11; 6º - Nacional e Araxá, 10; 7º - Uberaba, Vila Nova e Valério; 8º - Guarani, 8. 9º - Araguari, 4 pontos ganhos.

Santa Cruz e Náutico venceram seus adversários de goleada

Recife - O Santa Cruz venceu ontem o Santo Amaro por 3 x 0 e o Náutico ganhou do América por 4 x 0 na rodada dupla realizada no estádio do Arruda pelo campeonato pernambucano. Os gols do Santa Cruz foram marcados por Oswaldo (gol contra) e Betinho (dois), enquanto que para o Náutico marcaram Marquinhos (dois), Valtinho e Luis Carlos.

O juiz da partida preliminar foi Ivanildo Sales e da partida principal Sebastião Rufino. A renda foi de Cr\$ 67 mil com um público pagante de 2.119 pessoas.

Santa Cruz - Pascoalim, Carlos Barbosa, Alfredo Santos, Paranhos e Pedrinho; Givanildo, Carlos Roberto (Gonçalves) e Betinho; Jadir, Neinha e Joãozinho.

Santo Amaro - Pimenta, Vicente (Sará), Lima, Oswaldo e Derivaldo; Edson, Everaldo e Nilton; Mário, Clivandir (Coca) e Geraldo.

Náutico - Luis Fernando, Chico Fraga, Marião, Moacir e Jorge Luis; Drailton, Didi Duarte e Valtinho; Luis Carlos, Paulinho e Marquinhos.

América - Batista - Cláudio, Nilo, Emerson e Givaldo; Nazinho, Tito e Osni; Eduardo, Paulo e Birino.

No final do jogo Náutico e América, o jogador Paulinho, meio-campo do Náutico foi expulso de campo por jogo violento.

LOTERIA/TESTE 414

1	X	2	D	T
1 X Palmeiras/SP	P. Desportos/SP	1	5	3
2 X Comercial/SP	S. Paulo/SP	2	0	1
3 XV Nov. Pir./SP	Corinthians/SP	3	3	4
4 XV Nov. Jaú/SP	Santos/SP	4	1	1
5 Ferroviária/SP	Guarani/SP	5	2	2
6 X Juventus/SP	S. Bento/SP	6	4	2
7 Ponte Preta/SP	Botafogo/SP	7	0	0
8 Sobradinho/DF	Brasília/DF	8	1	6
9 X Operário CG/MT	Comercial/MT	9	1	0
10 Auto Esporte/PB	Botafogo/PB	10	0	1
11 X Atlético/GO	Anápolis/GO	11	1	0
12 X Jequié/BA	Bahia/BA	12	0	0
13 X Rio Branco/ES	Vitória/ES	13	2	1

RODADA DE MUITOS GOLS E TUMULTOS PELO CAMPEONATO PAULISTA

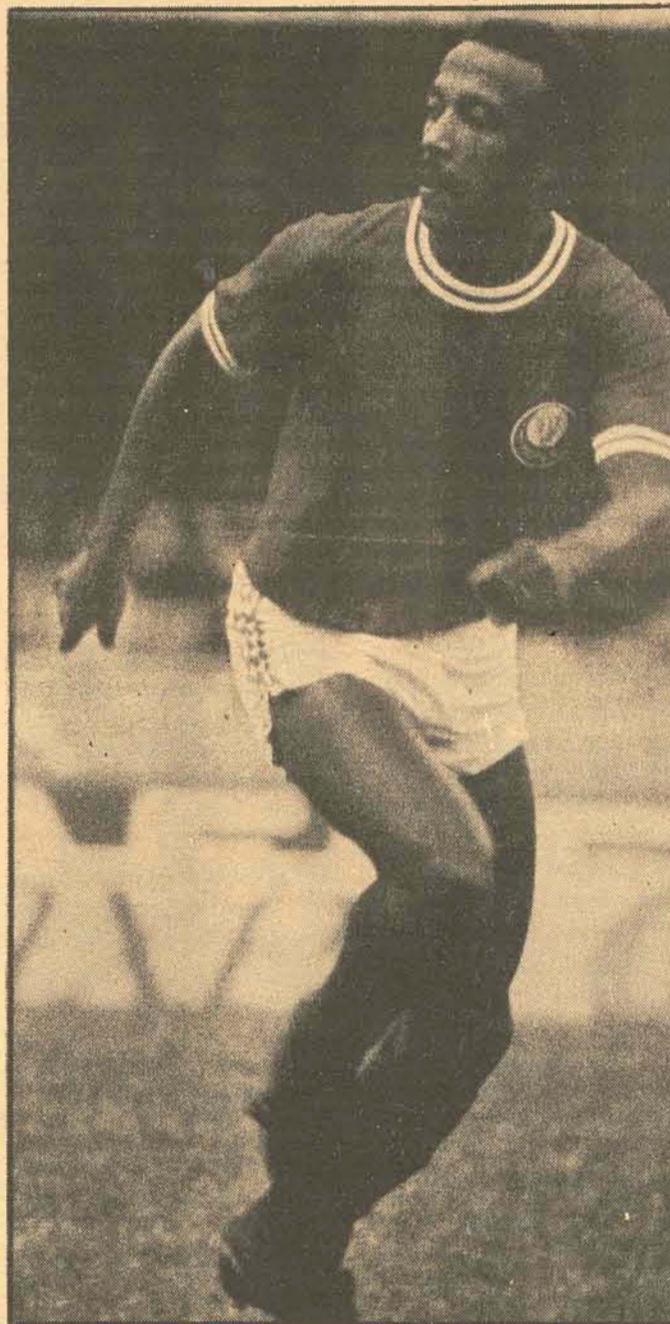
São Paulo — Num jogo de muitos gols, o Palmeiras venceu a Portuguesa de Desportos por 5 a 3, ontem à tarde, no Pacaembu, garantindo a sua classificação para a fase final do primeiro turno do campeonato paulista. A rodada, em 10 jogos, teve um total de 41 gols, com média de 4 gols por partida.

O Guarani e o São Paulo são líderes isolados do certame, ambos com 27 pontos ganhos em 17 partidas, e também já estão classificados à final do primeiro turno, juntamente com Santos e Ponte Preta (grupo A) e São Paulo (Grupo B). As outras duas vagas estão entre Portuguesa de Desportos e Francana (Grupo B) e Botafogo e XV de Novembro de Jaú (Grupo D).

O Palmeiras jogou o clássico com Gilmar; Rosemiro, Beto Fuscão, Alfredo e Pedrinho; Pires, Ivo e Jorge Mendonça; Amilton Rocha, Milton (Zé Mario) e Baroninho (Altimar). A Portuguesa com Moacir; Marinho, Pradera, Beto Lima e Nelsinho; Wilson Carrasco, Eudes e Elói; Tatá (Dentinho), Enéas e Alcino (Camargo). O juiz foi Oscar Scólfaro, com péssima atuação. A renda somou Cr\$ 578 mil 720,00 (19 mil 290 pagantes e 1 mil 464 menores).

Beto Fuscão aos 9m e Mendonça, aos 23m, Camargo diminuiu aos 35 para 4 a 2 e Enéas, aos 37m, para 4 a 3. Altimar, aos 44m, completou o marcador: 5 a 3 para o Palmeiras, Dentinho entrou no segundo tempo e, em 2 minutos de jogo, mesmo sem ter tocado na bola, deu uma violenta cotovelada em Rosemiro e foi expulso.

Em Piracicaba, o Corinthians venceu ao XV de Novembro local por 4 a 3, em partida bastante tumultuada, mas com renda superior a do clássico na capital: Cr\$ 798 mil 790,00 (público de 26 mil 155 pessoas). Palhinha fez 1 a



Beto Fuscão iniciou a goleada do Palmeiras

zero, Zé Luis (de pênalti) empatou, Sócrates fez 2 a 1, China empatou novamente, no segundo tempo. Ainda marcaram Sócrates

— em impedimento não marcado pelo juiz — Palhinha e Perrela para o XV, aos 52m.

Houve muitas brigas durante o jogo, entre os jogadores e entre as torcidas. Muitas pessoas tiveram que ser socorridas em hospitais e

moças chegaram a desmaiar ao ver tanta violência. Fernando e Romeu, por agressões mútuas, foram expulsos.

Resultados das demais partidas: Paulista 2x1 América; Comercial 0x1 São Paulo; Ponte Preta 0x0 Botafogo; Noroeste 3x2 Portuguesa Santista; Francana 4x1 Marília; Ferroviária 2x2 Guarani; e XV de Novembro de Jaú 1x1 Santos.



O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Flóridia SC 101 - São Grande - Florianópolis - Caixa Postal 139 - CEP 88.000 - Endereço Telegráfico O ESTADO: Fones 33-1866 - 33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-1-1 (anúncios) 22-6792 (circulação) - Tele: 0482-177. **Sucursais:** Blumenau - Rua 7 de Setembro 967 - sala 202 - Brusque - Avenida Consel. Carlos Renaux, 56 -

Galeria Gracher - Salas 1 e 2 - Chapecó - Rua Uruguaí, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1.º andar - Joinville - Rua do Príncipe, 330 - 1.º andar - s/101 - Lages - Rua Nereu Ramos, 73 - 5.º andar - sala 1 - Ed. Centenário - Tubarão - Rua

São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - Pereira de Souza e Cia. - Notícias Nacional: AJB - Internacional: AP - Radiofotos: AP - Telefoto: AJB.

VITÓRIA NO CLÁSSICO DÁ VANTAGEM AO RENAUX

Brusque (Sucursal) — Mesmo perdendo a meia cancha durante alguns períodos da partida para o Paysandu, o Renaux teve calma suficiente para aproveitar os excessivos avanços do adversário, buscando por ali a vitória por três a um ontem à tarde, no Estádio Cônsul Carlos Renaux. Muito combativa, a equipe do Paysandu conquistou esse mérito e marcou ainda um gol olímpico, por intermédio de Galego aos 30min.

O Renaux iniciou mais disposto e da meia cancha em diante seus atacantes levavam constante perigo a Ronaldo. Aproveitando-se da fraca atuação de Ítalo e Coral, o Paysandu tentava as infiltrações pelo meio, mas as tabelas paravam na intermediária. Aos 25 minutos Coral bateu uma falta, a bola bateu na barreira e sobrou para Pepe que apenas desviou de Ronaldo para fazer um a zero.

O gol tranquilizou o Renaux mas o Paysandu aproveitou a euforia para empatar. Galego cobrou fechado um escanteio aos 30 minutos e a bola entrou direto numa falha do goleiro Tico que foi encoberto no lance. O ponteiro emocionou-se com o gol olímpico e tirou a camisa correndo para jogá-la à torcida. Iolando Rodrigues não perdoou a emoção e expulsou o jogador que saiu de campo chorando. Consolado pelos seus companheiros. As equipes diminuíram consideravelmente o ritmo de jogo e não criaram mais oportunidades até o final da primeira etapa.

Os dez primeiros minutos da etapa complementar foram uma repetição do final do primeiro tempo e somente aos 15 uma grande oportunidade perdida pelo Paysandu incentivou os jogadores. Mario foi lançado em profundidade e dividiu com Tico na área. Gerson apanhou o rebote cabeceando no travessão, com o gol aberto. O lance motivou os jogadores e dois minutos após, o Renaux marcou o segundo gol, em excelente jogada de Niltinho na extrema esquerda.

Jair, da pequena área, aproveitou o cruzamento para marcar.

O gol desmotivou o Paysandu que até ali conseguia algumas vezes envolver o meio campo do Renaux e Pepe, em uma delas, arrematou com violência na trave de Ronaldo. Com a expulsão e a meia cancha desarticulada, o Paysandu pressionava mas desordenadamente, permitindo pe-



rigosos contra-ataques, sempre através de Pepe. E foi Pepe que dominou um lançamento longo entregando rápido à Egon Luiz que chutou forte no canto direito sem chances para Ronaldo, estabelecendo o placar final da partida aos 41 minutos.

O Paysandu de Ronaldo: Nico, Guto, Danilo e Geladeira; Gerson, Carlos Roberto e Betinho; Galego, Mario e Anísio perdeu para o Renaux de Tico; Clóvis, Ítalo, Coral e Almir; Reinaldo, Ademir e Egon Luiz; Jair, Pepe e Niltinho (Ferreira). Arbitragem de Iolando Rodrigues, auxiliado por Alécio da Silva e José Marques. Cartões amarelos para Niltinho, Ferreira, Coral e Geladeira. Cartão vermelho para Galego. Renda: Cr\$ 17.360,00 com 730 pagantes.



Arbitragem de Iolando, motivo para mais uma confusão

No intervalo, formou-se uma confusão com o presidente do Paysandu, João Schoening, que tentou agredir o juiz Iolando Rodrigues, irritado com a arbitragem. O policiamento teve de intervir e a agressão não passou de ameaças e palavrões. Revoltado com a arbitragem o dirigente Darei Pruner gritava, "o Paysandu não vai abrir as pernas para o time da capital mas sim tentar a vitória o que fica impossível com esse juiz safado".

O diretor de futebol Danilo Resini protestou ao juiz reserva explicando que dois jogadores do banco do Renaux estavam em situação irregular, pois não tinham assinado a súmula. Leonardo e Natal Walter não cumpriram as 72 horas exigidas entre duas partidas (jogaram anteontem pelos juvenis) e foram retirados do banco.

- Todo mundo em Brusque é contra o Paysandu; até a liga local, lamentava Resini ao final da partida. Se não fosse o juiz jogando para eles e o galego não sendo expulso a história desse clássico seria outra".

Debrassi só queria cobrar uma dívida

Sem criticar o trabalho da arbitragem - "muito correta" - os dirigentes do Renaux gostaram da apresentação de sua equipe principalmente do entrosamento do ataque. O supervisor Nilo Debrassi considerou justo o resultado e nada comentou a respeito do incidente com os dois jogadores do banco que não tinham assinado a súmula, mas, com frequência lembrava aos diretores do Paysandu que o débito de mais de dez mil cruzeiros, referentes ao aluguel do estádio Augusto Bayer ainda não foi pago.

— Por inúmeras vezes solicitamos à diretoria do Paysandu a quitação da dívida mas parece que não adianta. Essa insistência vem desde a reinauguração do estádio Consol Carlos Renaux e eles terão de pagar senão seremos obrigados a tomar providências, afirmou.

Cobertura de
Marcus Heise (textos),
Rivaldo
Souza (fotos)

CADERNO DO VESTIBULAR

A REDAÇÃO

(muito treino e pouca inspiração)

A redação é agora um dos meios de que se vale a Universidade para selecionar os vestibulandos. E isso vem assustando muita gente, principalmente por não saber o que será exigido.

Para você tranquilizar-se e melhor preparar-se, é preciso ter em mente alguns pontos importantes:

1.

O vestibular pretende testar sua capacidade de exprimir-se, dentro dos padrões da língua culta, de forma clara, coerente e correta. Você precisará fazer uma redação que mostre sua capacidade de discutir uma idéia de forma organizada.

2.

Numa redação feita em casa, você pode escolher o momento e o local mais agradável, pode interromper e recomeçar o trabalho; dispõe de liberdade e de material para pesquisas; dispõe, também, do tempo que quiser e pode fazer e refazer o seu esquema.

O mesmo não ocorrerá no vestibular, quando você disporá de tempo limitado para fazer seu trabalho, tomará conhecimento do assunto no momento de fazê-lo e terá como meio auxiliar apenas a sua capacidade.

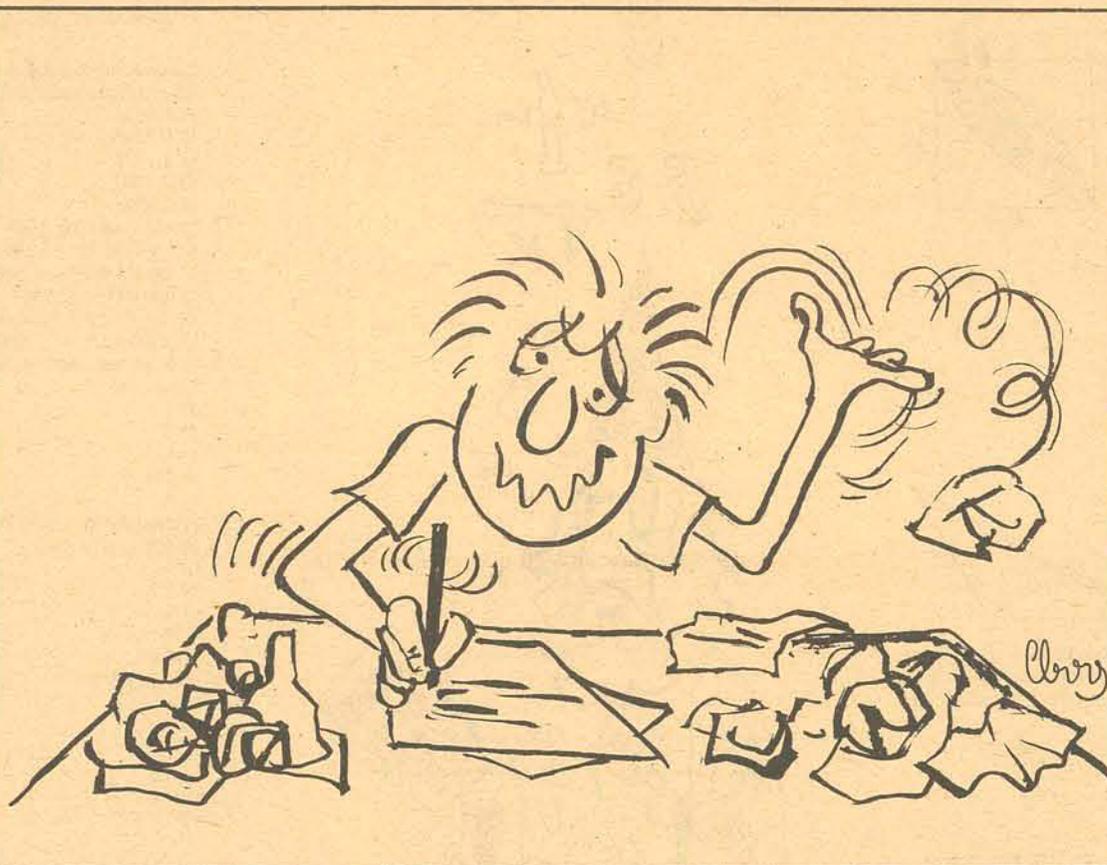
Que fazer então?

Desde agora você pode começar a garantir o sucesso de sua redação, adotando uma atitude positiva e reconhecendo que redação não é inspiração, é conhecimento e treinamento. Leia, atualize sua bagagem de informações e inicie seu treinamento.

Em seu treinamento não se esqueça dos pontos básicos para a elaboração de uma redação: **organização, unidade, coerência, clareza e concisão.**

Organização

A idéia central deve orientar



todo o trabalho. E você vai organizá-lo em três etapas:

a) **Introdução** (que é um enfoque de abertura, uma tomada de posição)- de uma introdução correta e bem estruturada, com pontos de vista definidos, depende o sucesso do desenvolvimento;

b) **Desenvolvimento** - dentro do qual você vai lançar mão de argumentos, vai estabelecer paralelos, vai analisar a situação lançada na introdução;

c) **Conclusão** - fecha círculo (é um argumento final marcante ou uma volta ao que se pretendeu destacar na introdução ou um

pensamento final que se liga à idéia inicial).

Dentro da organização deve ser observada também a disposição na página; a observância da margem (maior à esquerda, reduzida à direita); o destaque do título com maiúsculas em todas as iniciais que não sejam as partículas de ligação; a disposição dos parágrafos.

Unidade

Todas as idéias são relevantes para destacar a idéia central (tema) e devem com ela relacionar-se, eliminando idéias dispensáveis, exemplos desnecessários ou excesso de exemplos.

Não se esqueça que a paragra-

fação colabora para a unidade: os argumentos se alinham e se sucedem, sempre mantendo a relação entre si e a idéia central. Uma idéia não pode ser fragmentada em vários parágrafos, nem se concentrar mais de uma idéia em um só parágrafo.

É preciso que o leitor sinta que quem escreveu desenvolveu suas idéias ou pontos de vista de forma organizada, agradável e coerente.

Coerência

Respeite uma seqüência lógica entre as idéias de cada parágrafo.

Não dê saltos, indo e vindo em

seus argumentos (o que você já afirmou, já está dito, não se repita).

Não se **contradiga** (se você, por exemplo, encarou de forma galhofeira e bem-humorada no parágrafo introdutório, o comportamento do florianopolitano, não pode tornar-se em seguida, no desenvolvimento ou no fecho, juiz severo). Você precisa tomar uma atitude inicial, ou de análise, ou de crítica, ou de simples observador, mas não pode contradizer-se — precisa ser coerente com seus próprios pontos de vista.

Você pode, é claro, **traçar paralelas** numa análise de situação ou de comportamento, mas não pode prender-se a uma posição e, em seguida, tomar outra. No caso, você deve ser um simples analista, que poderá, no final, expressar sua opinião.

Clareza e Concisão

Procure ser claro sem repetir-se; observe se as palavras empregadas representam com exatidão seu pensamento - talvez alguma expressão pudesse ser substituída por outra mais precisa ou mais adequada.

Detenha-se na relação entre o vocabulário e o tema escolhido — há temas que exigem um vocabulário específico.

A divisão dos parágrafos em períodos também se relaciona com os pensamentos expressos. Não fragmente em muitos períodos uma só idéia; por outro lado, procure não colocar excessivo número de informações num só período, gerando uma cadeia de orações subordinadas. A informação mais importante de um período composto deve estar expressa na oração principal.

Não use expressões desnecessárias; empregue um vocabulário variado, porém adequado.

Observe a ortografia.

Professora Clarmi Regis

PREPARE-SE

Dia 4 de dezembro começa o intensivo do Barriga Verde.

Matrículas abertas na Deodoro 18.

FALTAM 68 DIAS PARA O VESTIBULAR DA UFSC

FALTAM 82 DIAS PARA O VESTIBULAR DA ACAFE

O Barriga Verde não deixa você sozinho na reta final

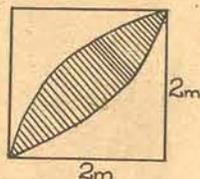
SIMULADO: MATEMÁTICA

1. A área de um triângulo cujos lados formam uma P.A. de razão 2 e a sua soma é 18 m é:

- a) $\sqrt{45} \text{ m}^2$
- b) $3\sqrt{15} \text{ m}^2$
- c) $9\sqrt{5} \text{ m}^2$
- d) 12 m^2
- e) $3\sqrt{45} \text{ m}^2$

2. A área hachuriada na figura abaixo é:

- a) $2(2-\pi) \text{ m}^2$
- b) $(4-\pi) \text{ m}^2$
- c) $2(\pi-2) \text{ m}^2$
- d) $(4-\pi)\pi \text{ m}^2$
- e) $(\pi-4) \text{ m}^2$



3. Dado $\text{tg } x = 4/3$ e $\pi < x < 3\pi/2$, então $\cos x$ é:

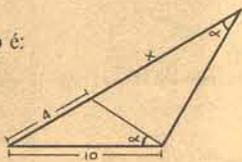
- a) 5/3
- b) -5/3
- c) -3/4
- d) -4/3
- e) -3/5

4. O valor de $\sec 1290^\circ$ é:

- a) $-\frac{2\sqrt{3}}{3}$
- b) $\frac{2\sqrt{3}}{3}$
- c) $-\frac{2\sqrt{3}}{3}$
- d) $-\frac{\sqrt{3}}{2}$
- e) $-\frac{\sqrt{3}}{3}$

5. O valor de x no triângulo abaixo é:

- a) 10
- b) 40
- c) 5/2
- d) 21
- e) 84

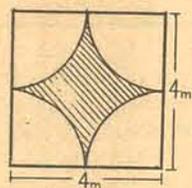


6. Do alto de uma torre, estica-se um cabo de 50m, que forma com o solo um ângulo de 45° . A altura da torre e a distância do centro da base da mesma ao ponto onde o cabo está amarrado ao solo, são respectivamente:

- a) $50\sqrt{3}/2 \text{ m}$ e 25 m
- b) 25 m e $50\sqrt{3}/2 \text{ m}$
- c) 25 m e 25 m
- d) $50\sqrt{3}/2 \text{ m}$ e $50\sqrt{3}/2 \text{ m}$
- e) $25\sqrt{2} \text{ m}$ e $25\sqrt{2} \text{ m}$

7. A área da figura é:

- a) $4(4-\pi) \text{ m}^2$
- b) $16+4\pi \text{ m}^2$
- c) $(8-4\pi) \text{ m}^2$
- d) $8+4\pi \text{ m}^2$
- e) $4(1-\pi) \text{ m}^2$



8. Sendo $\text{tg } x = 3/4$, então

- a) $\text{tg } 2x = 24/7$
- b) $\text{tg } 2x = 1$
- c) $\text{tg } 2x = 1/5$
- d) $\text{tg } 2x = -1/5$
- e) $\text{tg } 2x = 12/5$

9. Simplificar $\frac{\text{sen}(90^\circ+x) \cdot \text{cotg}(270^\circ-x)}{\text{sec}(180^\circ-x) \cdot \text{tg}(90^\circ-x)}$

- a) $\cos^2 x$
- b) $\text{sen}^2 x$
- c) $1-\cos^2 x$
- d) $\cos^2 x - 1$
- e) $\text{sen}^2 x - 1$

10. A soma dos 19 ímpares positivos maiores que 20 é:

- a) 1490
- b) 941
- c) 741
- d) 419
- e) 149

11. Seja a sucessão numérica (a_k) com $k=1, 2, 3, \dots$ definida por: $a_k = 2k^2 - 1$

- Podemos afirmar que:
- a) Temos uma progressão aritmética crescente
 - b) Temos uma progressão aritmética decrescente
 - c) Temos uma progressão geométrica crescente
 - d) Temos uma progressão geométrica decrescente
 - e) A sucessão não é progressão aritmética nem geométrica.

12. A soma dos 21 primeiros termos da progressão aritmética da qual se conhecem o 10.º termo: 32 e o 12.º termo: 26 será:

- a) 58
- b) 74
- c) 36
- d) 72
- e) 63

13. A progressão aritmética que tem para 20.º termo 5 e para 25.º termo 6 tem como primeiro termo:

- a) 1/2

- b) 1/3
- c) 1/4
- d) 1/5
- e) -1/3

14. A seqüência numérica definida por $a_n = 3 \cdot 2^n$ tem para soma de seus cinco primeiros termos:

- a) 137
- b) 186
- c) 234
- d) 128
- e) 96

15. Uma pedra é amarrada a um cordão com $\frac{3}{4} \text{ m}$ de comprimento e executa um movimento semelhante a um pêndulo de um relógio. Se cada vez que vai de um extremo a outro percorre $\frac{3}{4}$ do trajeto anterior e sabendo-se que no início descreveu uma semi-circunferência, podemos afirmar que, até

parar percorrerá:

- a) $4\pi \text{ m}$
- b) $8\pi \text{ m}$
- c) 16 m
- d) 8 m
- e) Impossível calcular.

16. Sabendo-se que $\log 2 = 0,3010$ e que $\log 3 = 0,4771$ então $\log_8 8$ vale, aproximadamente:

- a) 1,1605
- b) 0,3264
- c) 2,1772
- d) 3,2102
- e) 0,8395

17. Sendo dado $\log 4,9 = 0,6902$ podemos afirmar que:

- a) $\log 0,0049 = 3,6902$
- b) $\log 0,049 = -1,3098$
- c) $\log 490 = 3,6902$
- d) $\log 49000 = 5,6902$
- e) $\log 0,49 = -1,3098$

18. Sabendo-se que $\log_a x = 8$ e que $\log_a b = 2$ temos que $\log_b x$ vale:

- a) 1/4
- b) 3
- c) -3
- d) 1/2
- e) 4

19. A equação $\log_{x-2} + \log_7 x = \log_7 (3x-6)$ apresenta como solução, nos reais:

- a) 5
- b) 2 e 3
- c) 3
- d) 2
- e) 2 e 5

20. Na equação $6^x = 7 - 6^{1-x}$ os valores reais que x pode assumir são:

- a) 3 e 2
- b) -3 e -2
- c) 0 e 2
- d) 1 e 0
- e) 3 e 1

GABARITO NA EDIÇÃO DE AMANHÃ



Professor Antônio João da Silva
 * Professor de Matemática do Curso Barriga Verde
 * Pós-graduado em Matemática (Especialização) pela UFSC
 * Professor do Departamento de Matemática da UFSC
 * Professor de Matemática da Escola Técnica Federal de Santa Catarina
 * Ex-professor Titular da FUNC - Joinville
 * Ex-professor do Instituto Estadual de Educação



Professor Milton Luiz Valente
 * Professor de Matemática do Curso Barriga Verde
 * Pós-graduado em Matemática (Especialização) pela UFSC
 * Professor do Departamento de Matemática da UFSC
 * Professor Titular da Faculdade de Educação da UDESC
 * Ex-professor Titular da FUCRI - Criciúma e da FUNC - Joinville
 * Ex-professor do Colégio de Aplicação da UFSC
 * Ex-professor do Instituto Estadual de Educação

AS PROFISSÕES

Sempre é bom saber as opções possíveis.
Mesmo que a escolha já tenha sido feita, é possível
que você ainda não tenha
encontrado a sua profissão. Nestes resumos que publicamos em cada edição,
novas chances para você repensar a velha história
de "emprego" e "trabalho".

LETRAS

O profissional de Letras tem sido relegado a um plano secundário, nesta época de valorização dos tecnólogos e tecnocratas. No entanto, trata-se de uma carreira das mais importantes para a cultura de um povo, para a língua comum de uma nação, enfim, para suas manifestações.

O QUE É?

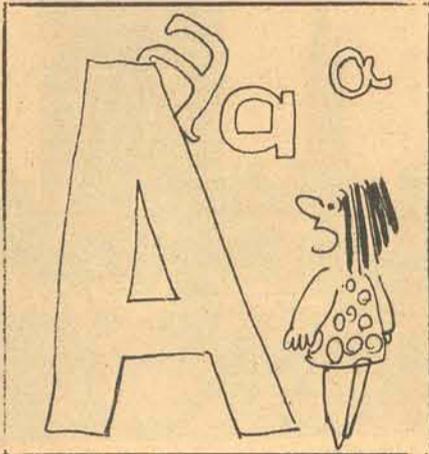
É um profissional que se dedica ao estudo e ensino da linguagem nacional e línguas estrangeiras e as respectivas literaturas, sendo cientista e técnico-artista ao mesmo tempo. Ele pode exercer a profissão em estabelecimentos de ensino, editoras, agências de turismo, jornais e revistas, e onde for necessário um revisor, tradutor e intérprete.

O QUE FAZ?

Em princípio e de maneira geral, é um profissional que trabalha com a língua, ou as línguas. Então, ensina e estuda o idioma nacional e outros nos quais tenta se especializar, como também a literatura correspondente. Pode, também, fazer trabalhos de codificação dos fatos da língua comum, e identificação das normas da expressão correta, em determinada época e língua.

ONDE CURSAR?

Florianópolis (Ufsc, licenciaturas de



2.º grau em língua e literatura de português e inglês, ou alemão, ou francês, ou italiano ou espanhol), Blumenau (língua e literatura: português e inglês, francês ou alemão). Tubarão (licenciatura de língua e literatura: português e inglês ou francês), Joinville (português e inglês), Criciúma (português e inglês). Lages (português e inglês). Itajaí (português e inglês). Caçador (português e inglês) e Mafra (português e inglês).

PEDAGOGIA

Esta é outra das profissões básicas para um país, que tem sido inexplicavelmente desvalorizada tanto em sua função como em seu mercado de trabalho. De qualquer forma, não deixa de ser um desafio a ser enfrentado, com reflexos diretos no desenvolvimento (ou não) dos métodos de ensino e, conseqüentemente, no aprendizado dos habitantes do país.

O QUE É?

— Pedagogo: este profissional trabalha na área da educação e tem como encargo planejar, orientar e coordenar as atividades técnico-pedagógicas e administrativas do ensino em qualquer nível.

— Administrador Escolar: é o técnico em assuntos educacionais que tem como atribuições o estudo e a pesquisa dos problemas de educação e de administração escolar e a coordenação de cursos, visando o aperfeiçoamento do ensino.

— Supervisor Escolar: é o pedagogo especializado na supervisão e inspeção escolar, controlando a instalação e as atividades pedagógicas das unidades escolares.

— Orientador Educacional: é o profissional responsável pela assistência aos alunos, individualmente ou em grupos, visando o desenvolvimento de sua (do



aluno) personalidade.

ONDE CURSAR?

Florianópolis (Ufsc e Udesc: administração, supervisão e inspeção escolar, magistério e orientação educacional), Blumenau (administração escolar, magistério e orientação educacional), Tubarão (magistério, administração e supervisão escolar e orientação educacional), Lages (magistério, supervisão e administração escolar), Itajaí (orientação educacional e administração escolar), Chapecó (magistério e administração) e Caçador (administração escolar e orientação educacional).

NÃO FIQUE NA DÚVIDA

Lúcio José Bento pergunta se um aluno da 2.ª série do 2.º grau pode fazer o vestibular.

* Não, Lúcio, não é permitido, por lei, que qualquer pessoa ingresse em uma faculdade sem ter concluído o 2.º grau. O candidato pode ser inscrever no vestibular, ser classificado, mas ao tentar efetuar a matrícula não conseguirá, justamente por falta do certificado de conclusão do 2.º grau.

A pergunta enviada pelo Nilo Argemiro de Quadros: "quais as instituições em Santa Catarina que oferecem o curso de Farmácia e Bioquímica?"

* Apenas a Universidade Federal, em Florianópolis oferece o curso de Farmácia e Bioquímica, com opções análises clínicas e em tecnologia de alimentos.

Roberto José Zytkeuwisz, de Tijucas, quer saber qual o currículo e duração do curso de Geologia e quais as faculdades que ministram o curso no Brasil.

* Vamos por partes que a resposta

a esta pergunta é bastante extensa. Cada escola tem o seu currículo, mas é possível ter uma idéia se a gente tomar como base, por exemplo, o Instituto de Geociências da Universidade Federal do Rio de Janeiro, cujo curso tem a duração de 3.600 horas (oito períodos ou fases).

No ciclo básico há cálculo; álgebra linear; física; física experimental; química geral; química analítica; desenho; estágio de campo; estudos brasileiros; físico-química; cristalografia; mineralogia; mineralogia ótica e paleontologia.

Ciclo profissional: estágio de campo; fotogeologia; petrografia das rochas magnéticas; sedimentologia; geologia histórica topografia; petrografia das rochas metamórficas; geologia estrutural; estratigrafia; geologia do Brasil; geoquímica; gênese de jazidas; prospecção; sondagem e legislação mineira; tratamento do minério; geologia de engenharia; introdução ao mapeamento, geofísica e estudos brasileiros.

E existem escolas de Geologia em Manaus, Salvador, Fortaleza (duas), Brasília, Cuiabá, Belo Horizonte, Ouro Preto, Belém, Curitiba, Recife, Rio de Janeiro, Itaguai, Natal, São Leopoldo, Porto Alegre e São Paulo.

O profissional formado por estas escolas pode ser geólogo, geofísico, petrólogo, mineralogista ou engenheiro geólogo.

E Maria Elisete Hoffmann pede maiores esclarecimentos sobre o curso de Agronomia; quer saber detalhes sobre o documento que agricultores ou filhos de agricultores precisam apresentar para ter direito à preferência que a lei lhes garante, quais as escolas que possuem este curso em SC e alguns dados sobre o campo de trabalho.

* Segundo a legislação (lei 5.465 e decreto 63.788), nas escolas superiores de Agricultura e Veterinária mantidas pela União estão reservadas 50% das vagas para

agricultores ou seus filhos que residem na zona rural, sejam ou não proprietário de terras. O documento de comprovação, que precisa ser juntado ao requerimento de inscrição (no caso da Ufsc agora só para o próximo ano) é fornecido pela Confederação Nacional de Agricultura, através das Associações Rurais, ou pelo Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário ou ainda por entidades filiadas ao sistema da Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural. Os candidatos portadores de certificados de conclusão de 2.º ciclo expedidos por estabelecimentos de ensino agrícola também podem ser beneficiados.

Em Santa Catarina apenas a Ufsc tem o curso de Agronomia e os agrônomos podem trabalhar em instituições públicas e órgãos do Governo: Ministério da Agricultura, secretarias de agricultura, laboratórios e cooperativas municipais, etc; empreendimentos privados: sítios, fazendas, florestas, laboratórios de indústrias

de madeira e produtos alimentícios vegetais; em ensino médio e universidades.

Quanto a mercado de trabalho a posição do agrônomo é das melhores: país, com grandes extensões de terra cultivável, e também com grandes necessidades de alimento, desenvolve inúmeros projetos agrícolas onde a presença do agrônomo é indispensável. Em várias regiões as empresas vão às escolas oferecer emprego aos recém-formados. Os salários iniciais, por causa desta procura (que pode variar de uma região para outra), são relativamente altos. Toda esta situação tem atraído para as escolas de agronomia um número considerável de candidatos. Na Ufsc é, juntamente com a medicina, um dos mais procurados.

Escrevam para "Não Fique na Dúvida - Curso Barriga Verde", Rua Deodoro, 18 - 88.000, Florianópolis, SC.

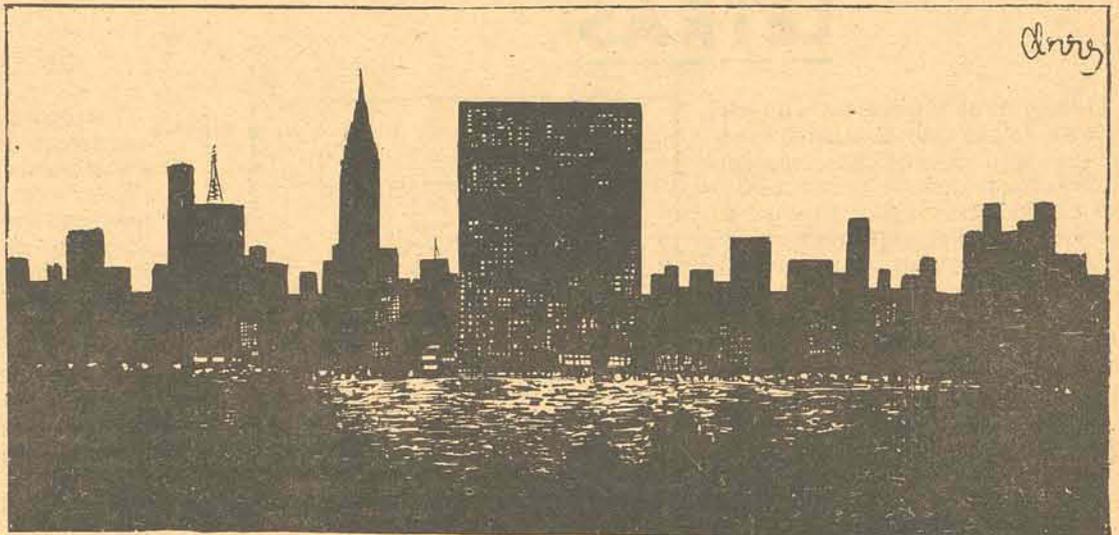
Na reta final não fique sozinho:
o Curso Barriga Verde está contigo o
tempo todo. Matrículas abertas.
O intensivo começa dia 4 de dezembro:
Deodoro, 18.

A ONU é matéria de vestibular. E esteve de aniversário na semana passada. Então vamos reunir as duas coisas e ver se conseguimos nos sair bem de mais este teste

CONHECIMENTO GERAL

1. A Organização das Nações Unidas não foi o primeiro organismo internacional com o intuito de preservar a paz mundial. Antes dela, existiu a:
 - a) Conferência das Nações.
 - b) União das Nações Unidas
 - c) Pacto das Nações.
 - d) Liga das Nações.
 - e) Conferência da Paz.
2. A ONU foi criada através da Carta das Nações Unidas, logo após o término da II Guerra Mundial, em 1945, na cidade de:
 - a) Nova Iorque.
 - b) Chicago
 - c) São Francisco
 - d) Paris
 - e) Washington
3. A sede da ONU localiza-se em:
 - a) Washington - EUA
 - b) Nova Iorque - EUA
 - c) Paris - França
 - d) Londres - Inglaterra
 - e) Roma - Itália
4. Os murais "A Guerra" e "A Paz", que se encontram no edifício-sede das Nações Unidas foram pintados por:
 - a) Renoir
 - b) Giotto
 - c) Rembrandt
 - d) Picasso
 - e) Portinari
5. O único órgão da ONU que é composto por todos os membros é:
 - a) a Assembléia Geral
 - b) o Conselho Econômico e Social
 - c) o Conselho de Segurança
 - d) o Conselho de Tutela
 - e) a Corte Internacional de Justiça
6. São membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU:
 - a) Estados Unidos, União Soviética e China Comunista
 - b) Estados Unidos, União Soviética, Japão e China Comunista
 - c) França, Japão, Brasil e Estados Unidos
 - d) França, União Soviética, Reino Unido, Estados

- Unidos e China Comunista.
 - e) França, União Soviética, Reino Unido e Estados Unidos.
7. Não são membros da ONU:
 - a) Suíça e China Nacionalista (Formosa)
 - b) Suécia e China Comunista
 - c) China Comunista e China Nacionalista
 - d) Suíça e China Comunista
 - e) Suécia e Coreia do Norte
 8. Em 1948, a Assembléia Geral da ONU criou o Estado de Israel. Era então presidente da Assembléia Geral o brasileiro:
 - a) Gilberto Amado
 - b) Mário Gibson Barbosa
 - c) Santiago Dantas
 - d) Osvaldo Aranha
 - e) Afonso Arinos
 9. O Secretariado é o órgão administrativo da ONU. Sua chefia corresponde ao cargo de Secretário Geral e é ocupado por:
 - a) Kurt Waldheim
 - b) U Thant
 - c) Golda Meir
 - d) Henry Kissinger
 - e) Afonso Arinos
 10. A ONU desenvolve suas atividades através de vários órgãos, dentre os quais o que se destina a incrementar a produção agrícola, num ritmo que acompanhe a explosão demográfica mundial, é a:
 - a) UNESCO
 - b) OIT
 - c) OMS
 - d) FAO
 - e) UNICEF
 11. Órgão das Nações Unidas encarregado de zelar pelos problemas de infância, especialmente a desamparada, nas regiões subdesenvolvidas:
 - a) UNESCO
 - b) OIT
 - c) OMS
 - d) FAO
 - e) UNICEF
 12. "Um povo que conhece melhor outro povo não tem vontade de guerrear com ele".



Esta é a sede da ONU. Esta situada onde mesmo?

- Que órgão especializado da ONU foi criado dentro desse princípio?
 - a) BIRD
 - b) OMS
 - c) UNESCO
 - d) FAO
 - e) UNICEF
13. O órgão da ONU que cuida dos problemas de trabalho, mão-de-obra, direitos e condições de trabalho é:
 - a) FAO
 - b) OIT
 - c) OMS
 - d) UNICEF
 - e) UNESCO
14. Agência especializada da ONU, cuja sede está localizada na cidade de Roma:
 - a) OMS
 - b) FAO
 - c) OIT
 - d) UNESCO
 - e) UNICEF
15. Órgão da Organização das Nações Unidas que tem sede em Paris:
 - a) OMS
 - b) FAO
 - c) OIT
 - d) UNESCO
 - e) UNICEF
16. O órgão da ONU encarregado dos assuntos relacionados à saúde é conhecido pela sigla:
 - a) OMS
 - b) OIT
 - c) FAO
 - d) UNESCO
 - e) UNICEF
17. Guardião da paz, procura estabelecer novas relações entre as nações, possui cinco membros permanentes e dez membros não permanentes, eleitos pela Assembléia Geral por dois anos. O órgão citado é:
 - a) a própria Assembléia Geral
 - b) o Conselho de Segurança
 - c) o Conselho de Tutela
 - d) a Corte Internacional de Justiça
 - e) nenhuma das respostas anteriores
18. O Brasil participa da ONU:
 - a) desde a sua criação
 - b) desde 1964
 - c) há 10 anos
 - d) desde 1971
 - e) como membro provisório
19. Destaque a alternativa correta:
 - a) a Declaração dos Direitos Humanos foi proclamada pela ONU em 10 de dezembro de 1948.
 - b) a Declaração dos Direitos Humanos assegura todos os direitos, exceção feita ao familiar.
 - c) todos os Estados membros da ONU subscreveram a Declaração dos Direitos Humanos.
 - d) a Declaração dos Direitos Humanos pode ser considerada um esforço para que a liberdade individual seja absorvida pelo poder estatal.
 - e) a Declaração dos Direitos Humanos pode ser considerada a vontade dos governantes de fazer valer sua autoridade sobre o indivíduo.
20. O artigo 1.º da Declaração dos Direitos Humanos da ONU declara: Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direito. São dotados de razão e consciência e devem agir, uns em face de outros, com espírito de fraternidade". Implica, portanto:
 - a) na negação das diferenças individuais.
 - b) na condenação de toda forma de discriminação.
 - c) na afirmação da liberdade incondicional de todo indivíduo face às Instituições.
 - d) na afirmação da "liberdade de direito" e na negação da "liberdade de fato".
 - e) NRA

RESPOSTAS - 1. d; 2. c; 3. b; 4. e; 5. a; 6. d; 7. a; 8. d; 9. a; 10. d; 11. e; 12. c; 13. b; 14. b; 15. d; 16. a; 17. b; 18. a; 19. a; 20. c.

INFORMAÇÃO

Os milhões do Brasil

Um estudo do Environmental Fund, de Washington, publicado no último dia 13, estimou que a população atual do Brasil atinge 122 milhões de pessoas, num aumento de quase 68 por cento desde 1950. A entidade também calculou que no ano 2000 o Brasil deverá ter 212 milhões de habitantes. Hoje o país tem uma população maior do que a dos seus três maiores vizinhos juntos:

Peru, Colômbia e Argentina.

A população da América Latina, nas últimas três décadas aumentou em 186 milhões e estima-se que no ano 2.000 estará situada por volta dos 620 milhões de pessoas.

Nobel de Medicina

Este ano o prêmio de 3 milhões e 200 mil cruzeiros (165 mil dólares) do Instituto Karolinka de Estocolmo foi dividido entre dois

norte-americanos e um suíço, por sua descoberta das enzimas de restrição e a aplicação da descoberta aos problemas de genética molecular.

Werner Arber, suíço, professor de microbiologia da Universidade da Basileia, descobriu as enzimas; Hamilton Smith, americano, da Universidade John Hopkins, de Baltimore, verificou as hipóteses de Arber e Daniel Nathans, também da John Hopkins, foi o pioneiro na aplicação da descoberta à genética.

Feirão de Livros

A 30.ª Feira do Livro de Frankfurt, iniciada no último dia 17, tem a participação de quase 5 mil editoras (21 brasileiras) e a sua abertura, este ano, coube a uma brasileira: Célia Zaher, diretora da Divisão de Promoção do Livro da Unesco falou em nome do diretor-geral da entidade, Amadon-Mahtar M. Bow.

A Feira deste ano está sendo

realizada sob o tema A Criança e o Livro, em preparação ao Ano Internacional da Criança, que será 1979.

Brasileiro na ONU

O diplomata brasileiro José Sette Câmara será o candidato do Grupo Latino-Americano da ONU na eleição de cinco novos membros da Corte Internacional de Justiça, agora no final de outubro, na Assembléia Geral e no Conselho de Segurança.